

RESOLUÇÃO Nº 039/2015-CEPE, DE 9 DE ABRIL DE 2015

Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em História, nível de mestrado e doutorado, do *campus* de Marechal Cândido Rondon.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 9 de abril do ano de 2015, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR nº 44802/2015, de 17 de março de 2015;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em História, nível de mestrado e doutorado, ofertado pelo Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras do *campus* de Marechal Cândido Rondon, para vigorar a partir do ano letivo de 2015 para o nível de doutorado, e a partir do ano letivo de 2016 para o mestrado, conforme o Anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 9 de abril de 2015.

Paulo Sérgio Wolff
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 039/2015-CEPE, DE 9 DE ABRIL DE 2015.

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
HISTÓRIA, NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Marechal Cândido Rondon
CENTRO	Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL)
PROGRAMA	Programa de Pós-Graduação em História
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	História, Poder e Práticas Sociais
LINHA(S) DE PESQUISA	a) Trabalho e Movimentos Sociais b) Cultura e Identidades c) Estado e Poder
NÍVEL	- Mestrado Acadêmico - Doutorado Acadêmico
NÚMERO DE VAGAS NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	Mestrado: 21 Doutorado: 10
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNOS	Diurno
LOCAL DE OFERTA	Campus de Marechal Cândido Rondon
TOTAL DE CRÉDITOS	Mestrado: 48 créditos Doutorado: 72 créditos
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	Mestrado: 720 h/a Doutorado: 1.080 horas

ANO DE IMPLANTAÇÃO	Mestrado: 1º semestre de 2006 (Observação: As alterações no presente projeto político-pedagógico do Curso de Mestrado entrarão em vigor a partir do ano letivo de 2016). Doutorado: 2015
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	Mestrado: 24 meses, podendo se solicitada a prorrogação por até 12 meses. Doutorado: 48 meses, podendo ser solicitada a prorrogação por até mais 12 meses.

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

<p>DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE)</p> <p>Resolução N° 098/2005-COU (Aprova criação, impacto financeiro e implantação do Programa de Pós-Graduação scstricto sensu em História – nível de mestrado).</p> <p>Portaria CAPES n° 193/2011.</p>
<p>DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da CAPES, Res.COU/CEPE)</p> <p>Parecer CAPES referente à proposta APCN: 1836 do 15/09/2005.</p>
<p>DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES)</p>

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA
<p>A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) atua a partir das regiões contíguas do Oeste e do Sudoeste do Paraná. Essa parcela do território do Paraná expressa, no presente, uma configuração resultante de um processo de ocupação e de adensamento populacional datado da segunda metade do século XX e que se contrapõe a outras dinâmicas sociais, constituídas há mais tempo. Esse processo, inicialmente centrado na agropecuária, experimentou, a partir da década de 1980, uma intensificação da produção industrial e um crescimento da população urbana, intensificação e crescimento que guardam entre si uma estreita relação, não dissociada daquelas primeiras atividades promovidas pelos sujeitos que migraram para a região, oriundos de diferentes partes do país e do exterior, ao longo das últimas seis décadas.</p> <p>A configuração acima se contrapõe, por vezes, de forma ostensiva e agressiva, a uma diversidade de outros modos de vida e de trabalho que atuam no Oeste e no Sudoeste do Paraná, em parte firmados a partir de igual diversidade de origens e situações – a exemplo dos povos indígenas e quilombolas –, bem como populações expropriadas – como são os casos dos trabalhadores vinculados ao comércio interfronteiras e os trabalhadores rurais sem terra –, muitos deles resultantes do avanço daquele projeto agroindustrial, como o são os atingidos pelas hidrelétricas construídas durante esse processo, sendo o caso mais notável o da Itaipu Binacional.</p> <p>Foi a partir desse universo de relações que o Programa de Pós-Graduação em História, com área de concentração de estudos em História, Poder e Práticas Sociais, implantado em 2006, em conjunto com outros programas da Unioeste, firmou inicialmente suas ações, ampliando-as gradativamente, para abarcar dimensões e diversidades outras, seja através da produção dos seus docentes, seja através das pesquisas dos seus estudantes, articulados em três linhas de pesquisa: (i) Trabalho e Movimentos Sociais, (ii) Cultura e Identidades e (iii) Estado e Poder.</p> <p>A Unioeste é uma universidade multicampi, criada em 27 de janeiro de 1988 e reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) em 23 de dezembro de 1994, reunindo várias fundações municipais de ensino superior então existentes. A organização da Instituição, com cinco campi – localizados em Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão – possibilita sua inserção no Oeste e no Sudoeste do Paraná com abrangência de 92 municípios e mais de 1,8 milhões de habitantes. A Universidade, atualmente, conta com 63 cursos de graduação e 30 programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, nível de mestrado, dois dos quais em rede, bem como 05 doutorados de diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>O Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) foi implantado e articulado ao processo de verticalização da Instituição, atestado pelo fato de que, nos últimos dez anos, houve um crescimento</p>

de mais de 800% (de 4 para 30 programas de pós-graduação), e pelo fato de que todos os cinco cursos de Doutorado atualmente em funcionamento foram criados nos últimos oito anos.

A criação do Mestrado em História significou, desde então, a abertura da possibilidade de formação a historiadores, advindos do próprio Curso de Graduação de História da Unioeste e de outros sete cursos de graduação em História localizados na área de interação mais direta com a referida Instituição: dois cursos da Unipar (Campus de Francisco Beltrão e Campus de Cascavel), um curso da Unimeo (no município de Assis Chateaubriand), um da Uniamérica (Foz do Iguaçu), dois cursos da Unespar (Campus de Campo Mourão e Campus de Paranavaí) e um curso da Unila (Foz do Iguaçu), além das graduações em outras áreas das Ciências Humanas. Se, inicialmente, o curso recebia candidatos principalmente da região Oeste do Paraná, oriundos de diferentes universidades e faculdades situados nesse espaço, já a partir de 2008 houve o crescimento da parcela de candidatos oriundos de outras instituições e de regiões diversas do Paraná e do país (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Paraíba, Santa Catarina, entre outros), o que é avaliado pelo Programa como indicador de seu reconhecimento e do crescimento da projeção das atividades desenvolvidas por seus integrantes, do impacto das pesquisas desenvolvidas e da inserção em redes de pesquisa e em intercâmbios institucionais que potencializaram sua visibilidade.

Nestes nove anos de funcionamento do Programa de Mestrado, foram formados 86 mestres. Foram 11 titulados em 2008, 13 em 2009, 12 em 2010, 17 em 2011, 10 em 2012, 12 em 2013, e 11 até junho de 2014. O acompanhamento dos egressos realizado pelo PPGH, disponível em <http://www.unioeste.br/pos/historia/> e em anexo a este projeto, evidencia que 17 ingressaram em cursos de doutorado em diferentes instituições no país (UFU, Unesp, UFG, UFGD, UFPR, Udesc, UFSC, UFF). Do total de concluintes (86 mestres), 72 (84%) estão atuando em diferentes níveis do ensino público e privado. Ou seja, 33 mestres (38,37%) no ensino fundamental e médio público, 03 mestres (3,48%) no ensino médio privado, 20 mestres (23,25%) no ensino superior público federal e estadual e 16 (18,60%) no ensino superior privado. Há, ainda, outros 3 (3,48) atuando em outros serviços públicos, 9 (10,46%) em outras atividades e apenas 2 (2,3%), no momento, não estão empregados.

A inserção profissional dos pós-graduados, nível de mestrado, formados pelo PPGH, bem como a continuidade de estudos na pós-graduação de boa parte deles, evidenciada nos dados acima, é indicativa da consecução dos objetivos propostos quando da implantação do Mestrado. E, ao mesmo tempo, evidencia demanda pelo doutorado e, por conseguinte, reforça a dimensão prospectiva de verticalização do Programa, como um desdobramento dos esforços empreendidos pelo corpo docente e pela Instituição na formação de pesquisadores e de docentes de História.

Decorrente e conjuntamente à formação qualificada de recursos humanos, o corpo docente do PPGH buscou aprofundar sua qualificação. Assim, dentre os 13 professores permanentes que integram este projeto (04 na Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais, 04 na Linha de Pesquisa Estado e

Poder e 05 na Linha de Pesquisa Cultura e Identidades), 06 realizaram seu estágio de pós-doutorado e 01 está realizando, em diversas universidades do país (PUC/SP; USP/SP; UFSC/SC, UNICAMP/SP) e do exterior (Freie Universität Berlin, Alemanha; Universidade Nova Lisboa, Portugal; Universidade do Porto, Portugal). Também pode ser considerado como fator que incide para a consolidação do Programa em termos de pesquisa e produção intelectual o fato de que conta com quatro pesquisadores com Bolsa Produtividade, os professores Yonissa Marmitt Wadi, Antônio de Pádua Bosi, Méri Frotscher (bolsistas do CNPq) e Márcio Antônio Both da Silva (bolsista da Fundação Araucária).

Este conjunto dos professores está envolvido, também, na constituição e consolidação de laboratórios de pesquisa, na participação em redes de pesquisa em nível nacional e internacional, principalmente por meio de Grupos de Pesquisa cadastrados junto ao CNPq. Os professores do Laboratório de Pesquisas Práticas Culturais e Identidades participam de redes como AHILA, AHO, ANPLAC, AREIA, IOHA, RELAHO, RIHP e lideram ou integram os seguintes Grupos de Pesquisa: História, Cultura e Sociedade (Unioeste/CNPq), Cultura, Relações de Gênero e Memória (Unioeste/CNPq), História Cultural (CNPq), Direitas, História e Memória (UEM/CNPq), Cultura, Etnias e Identificações (Unicentro/CNPq), Rios, Hidrelétricas e Povos Ribeirinhos da América Latina (Unila/CNPq), História, Cultura e Natureza (UEPG/CNPq). Os professores do Laboratório de Pesquisas Estado e Poder participam de redes como GT Marxismo (ANPUH) e GEPAL e lideram ou integram os grupos de pesquisa a seguir mencionados: História e Poder (Unioeste/CNPq), Direitas, História e Memória (UEM/CNPq), Integralismo e Outros Movimentos Nacionalistas (UFF/CNPq), Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre o Marxismo (UFF/CNPq), Grupo de Estudos sobre o Agro Contemporâneo (GEAC/CNPq) e Núcleo de História Rural (UFF/CNPq). Os professores do Laboratório de Pesquisas Trabalho e Movimentos Sociais participam de redes como AREIA, AHO, RELAHO, GT Mundos do Trabalho (ANPUH) e lideram ou integram os seguintes grupos de pesquisa: História Social do Trabalho e da Cidade (Unioeste/CNPq), Mundos dos Trabalhadores: Culturas, Memórias e Identidades de Classe (UEPG/CNPq), Núcleo de Pesquisa e Estudos em História, Cidade e Trabalho (UFU/CNPq), Centro Interdisciplinar de Estudos Regionais (CIER/CNPq), Rios, Hidrelétricas e Povos Ribeirinhos da América Latina (Unila/CNPq).

O corpo docente do PPGH também tem investido, nos últimos anos, na constituição e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais para investigações na área de História. Além do acervo bibliográfico e de periódicos sob guarda dos três laboratórios de pesquisa vinculados diretamente ao PPGH, os professores, por meio de recursos advindos de projetos de pesquisa e de extensão, contribuíram significativamente para a aquisição e/ou digitalização de acervos, em especial para o Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (Cepedal), vinculado ao Campus de Marechal Cândido Rondon.

O Cepedal (Núcleo de Pesquisa e de Documentação sobre o Oeste do Paraná) conta com vasto acervo bibliográfico, hemerográfico, iconográfico e de entrevistas produzidas por docentes por meio de seus projetos e que testemunham as ocupações populacionais da região e de áreas de fronteira com o

Paraguai e a Argentina; com fundos documentais privados, assim como de movimentos sociais e de órgãos governamentais, como da Justiça do Trabalho da Comarca de Marechal Cândido Rondon, e da Itaipu Binacional. Em síntese, compõe-se o acervo do Cepedal de: hemeroteca, formada por jornais publicados na região desde 1970: O Jornal, O Presente, O Pasquim (Marechal Cândido Rondon), Gazeta do Paraná, Jornal Hoje, O Paraná (Cascavel), Jornal O Estado do Paraná (Curitiba), Jornal da Cooperativa Agrícola Mista de Marechal Cândido Rondon - Copagril, O Jornal do Oeste (Toledo), Jornal Costa Oeste (Foz do Iguaçu); centenas de fotografias sobre a ocupação da região, iniciada em 1940; 2.965 processos trabalhistas da Justiça do Trabalho, documentos escritos diversos (mapas, cartas, planos de colonização, relatórios, artigos de jornais, atas, entre outros), centenas de entrevistas orais e de registros audiovisuais, que testemunham as ocupações populacionais da região Oeste e Sudoeste do Paraná, dinâmicas sociais e experiências de sujeitos, individuais e coletivos, de diferentes categorias e classes sociais, conflitos de terra, ações de organizações e movimentos sociais (MST, MASTRO, MAB/Justiça e Terra, CPT), de sindicatos, de partidos políticos, da Assembleia Legislativa do Paraná, da Itaipu Binacional, de processos migratórios nacionais e transnacionais na área de fronteira do Brasil, do Paraguai e da Argentina. Cabe sublinhar que, das dissertações já defendidas no PPGH, 31 recorreram ao acervo do Cepedal.

Com a criação do Mestrado, foi também constituído o Laboratório de Microfilmagem e Digitalização, financiado com recursos do Finep e do MCT/Capes, que dá suporte a projetos de pesquisa que lidam com documentação histórica impressa. Além de deter cópias de acervos públicos e privados para consulta, o Laboratório tem digitalizado e disponibilizado diversos acervos de outras instituições. As pesquisas desenvolvidas no programa ainda têm o suporte do Núcleo de Documentação, Informação e Pesquisa (NDP), vinculado ao Campus de Toledo, que reúne vasta e valiosa documentação histórica, que, em parte, foi constituído pela atuação de docentes do PPGH.

Cabe ressaltar que, para além dos acervos na União, são facilmente acessíveis para pesquisa outros acervos, como: o do Arquivo Público do Estado do Paraná, em Curitiba, que disponibiliza pesquisa on-line por itens documentais, com imagem digital para leitura ou impressão de parte significativa do acervo; das Cúrias Diocesanas de Foz do Iguaçu, de Cascavel, de Toledo e de Palmas; do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Cascavel; do Museu da Imagem e do Som (MIS), em Cascavel; do Museu Histórico Willy Barth, em Toledo; o arquivo documental e o Ecomuseu, em Foz do Iguaçu e o Museu da Terra Guarani, Hernandarias/ Paraguai), ambos pertencentes à Itaipu Binacional.

Estas dimensões, até aqui apresentadas, indicam a qualidade do corpo docente e da estrutura para o desenvolvimento das pesquisas, bem como demonstram a possibilidade de atender a uma demanda constituída. Por outro lado, justifica a constituição do Doutorado, o fato de que será o primeiro na área de Humanas num raio de aproximadamente 300 km – ou uma área de cerca de 280 mil km² (equivalente ao Estado do Rio Grande do Sul; superior ao de São Paulo), com uma população de três milhões de habitantes (superior ao Estado do Mato Grosso do Sul). A justificativa está também no

fato de que, na Região Sul do país, existam 16 Programas em História, porém apenas 06 cursos de doutorado e que, no estado do Paraná exista apenas 01 curso de doutorado (UFPR, em Curitiba), num universo de 06 mestrados. São, então, duas razões relevantes para a criação de um curso de doutorado na Unioeste.

Com a criação do Doutorado, portanto, oportunizar-se-á este nível de formação aos egressos de mestrados em História, da Unioeste e nas demais instituições da região, do Estado e do país. Ao mesmo tempo, abrir-se-á uma oportunidade a mestres oriundos de outros programas das áreas de Humanas e afins da Unioeste (Filosofia, Ciências Sociais, Serviço Social, Multidisciplinar em Sociedade, Cultura e Fronteira, Educação e Geografia), bem como de outras universidades próximas (por exemplo, Educação da UFFS – Campus Chapecó, Multidisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Unila – Foz do Iguaçu, Educação da Unochapecó – Chapecó). Da mesma forma, abre-se a possibilidade de formação para pesquisadores advindos de universidades de países do Mercosul, em especial da Argentina e do Paraguai, com as quais mantemos relações acadêmicas, como a Universidade Nacional de Misiones (Unam), a Universidade Nacional do Nordeste (UNEE)/Provincia del Chaco e Corrientes, a Universidade Nacional de Assunção (UNA) e a Universidade Católica do Paraguai.

É importante destacar, ainda, a posição geográfica estratégica do PPGH da Unioeste em relação a outros programas de doutorado existentes nas proximidades. É o caso da UFGD (Dourados/MS) e da UFPR (Curitiba/PR), que expressam espaços sociais marcados por especificidades que não aquelas abarcadas pela Unioeste, as que são características das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná mais as áreas circunvizinhas da Argentina e do Paraguai, compondo a denominada Tríplice Fronteira.

Para além das dimensões já mencionadas, a implantação do Doutorado ganha sentido maior ainda ao se levar em conta a experiência adquirida, as pesquisas que foram e vêm sendo realizadas no Curso de Mestrado, em funcionamento desde o ano de 2006, e que se construiu reunindo a experiência de grupos de pesquisa de trajetória mais longa. No mesmo sentido, é importante destacar a produção, a importância social e a amplitude do universo de assuntos e de temáticas abrangidos pelas linhas de pesquisa, e a inserção em redes nacionais e internacionais, visualizados na produção do corpo docente e discente, que transcendem os localismos e as fronteiras do nacional.

Além disso, é considerável o número de pesquisadores formados durante os 8 anos e meio de funcionamento do Curso de Mestrado da Unioeste e é expressiva a demanda por profissionais de História e por espaços de formação desses profissionais, em nível de doutorado, que atuem no ensino e na pesquisa na área de História, presente no estado do Paraná, bem como nos estados vizinhos (inclusive nos países que fazem fronteira com o Paraná – Argentina e Paraguai).

Histórico do PPGH:

A proposta do Programa de Pós-Graduação de História (PPGH) da Unioeste foi apresentada à Capes, e por ela recomendada com a nota 3, em 2005. A criação do Mestrado pela Universidade, a constituição do Colegiado do PPGH e o processo de seleção ocorreram ainda naquele ano. As atividades com a primeira turma iniciaram em fevereiro de 2006. Na trajetória da pós-graduação stricto sensu do Estado do Paraná, o Mestrado de História da Unioeste foi o terceiro, após o da UFPR (1972) e o da UEM (2004). Posteriormente foram autorizados mais três programas: UEL (2008), Unicentro (2011) e UEPG (2012).

A elaboração da proposta teve como lastro o Curso de Graduação de História (autorizado pelo Parecer do CEE nº 101/1980 e pelo Decreto Federal nº 85.056/1980), iniciando em 1980 o investimento institucional na qualificação do corpo docente e na verticalização. As parcerias interinstitucionais também foram de suma importância, destacando-se a implantação do Programa Interinstitucional UFF/Unioeste, pelo qual a Universidade Federal Fluminense ofereceu um Curso de Pós-Graduação em História Social, em nível de Mestrado e Doutorado. O Programa iniciou suas atividades em julho de 2000, aprovando, na primeira seleção, 16 alunos para o mestrado e nove para o doutorado. Em março de 2001 ingressaram mais 11 alunos, aprovados na segunda seleção, feita exclusivamente para o Mestrado. O total de alunos incorporado ao Programa Interinstitucional UFF/Unioeste foi de 36 (trinta e seis). O Programa recebeu auxílio da Capes e do governo do estado do Paraná, dentro do Plano Sul de Pós-Graduação, envolvendo a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná e a Fundação Araucária. Foram titulados, entre os anos de 2000-2005, 27 mestres e 7 doutores, sendo 3 deles docentes da Unioeste, que integram a presente proposta.

O eixo articulador do PPGH da Unioeste assenta-se na Área de Concentração em "História, Poder e Práticas Sociais", que se desdobra em três Linhas de Pesquisa: "Estado e Poder", "Trabalho e Movimentos Sociais" e "Cultura e Identidades". O Programa conta, atualmente, com 13 docentes permanentes (seis pós-doutores, três bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq e um da Fundação Araucária). Até o ano de 2010 atuaram 11 docentes permanentes. A partir da primeira avaliação trienal completa, acatando sugestões do relatório Capes, ampliamos o corpo docente permanente credenciando quatro novos docentes, os quais passaram a atuar a partir de meados de 2011. Uma docente foi descredenciada devido a problemas de saúde incontornáveis e um docente, após transferência para outra universidade (UEPG), continua como colaborador do PPGH.

A renovação do corpo docente do PPGH, com credenciamento no Mestrado e, posteriormente, no Doutorado, atendidos os critérios estabelecidos no Regulamento do Programa (anexo a esta proposta), é possibilitada pela existência de sete docentes com perfil condizente, atuando no Curso de Graduação em História. Destes, cinco passaram a ser contratados como professores permanentes com dedicação exclusiva a partir de 2013, após realização de concurso público, e outros dois que já atuavam no Curso.

Relativamente às bolsas de estudo para mestrado, o Programa possui atualmente 16 destinadas pela Capes e duas pela Fundação Araucária, obtidas por meio do Convênio nº 1.044/2013. Ressalta-se que, bianualmente, o programa concorre aos editais da Fundação Araucária, mantendo um fluxo contínuo de 1 a 2 bolsas desde 2006.

O Programa fixou o objetivo principal, desde a sua constituição, de formar profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência na área de História, destinados à atuação nos diversos níveis da educação e a espaços caracterizados por atividades relacionadas à preservação da memória, à organização de acervos e à realização de pesquisa histórica. Tal objetivo foi conformado a partir do perfil constituído pelas linhas de pesquisa e pela produção do corpo docente, bem como pela expressiva demanda presente nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, demanda oriunda principalmente de profissionais que atuam no ensino fundamental, médio e superior, e de alunos egressos de cursos de graduação em História da Uniãoeste, de outras regiões do estado do Paraná e mesmo do país.

Como mencionado anteriormente, entre 2006 e junho de 2014, foram formados 86 mestres. Os temas das dissertações se concentram em estudos sobre a sociedade, a economia, o poder e a cultura no Brasil e na América Latina, com objetos de pesquisa situados em diferentes tempos e espaços sociais, com temáticas diversificadas e articuladas às linhas de pesquisa do Programa.

A avaliação do Colegiado do PPGH é a de que conseguiu realizar e consolidar as diretrizes gerais, o perfil desejado pelo Programa e os trabalhos previstos em termos do desenvolvimento das pesquisas e da formação do corpo docente. Isto foi reiterado na primeira avaliação trienal completa (2007-2009), conforme consta na ficha de avaliação e, nesse sentido, destacamos o reconhecimento, por parte da Comissão de Área, de que o Programa atingirá e/ou superará então os indicadores relativos ao conceito 4 na grande maioria dos itens, embora tenha definido a manutenção do conceito 3 sob a justificativa de que o Programa se encontrava em sua “primeira avaliação trienal completa”.

A partir dessa avaliação trienal, observando todas as recomendações da Capes, o PPGH reelaborou seu planejamento estratégico de fortalecimento e de qualificação, com ampliação da produção científica qualificada, atuação em espaços acadêmicos nacionais e realização de intercâmbios internacionais, entre outras. As ações desencadeadas pelo Colegiado do PPHG se mostraram acertadas e na última avaliação trienal o PPGH teve seu conceito elevado para 4.

O percentual de integralização, considerado o ano de implantação do Curso em 2006, é excelente e o tempo médio de titulação, considerando o total de concluintes é de 27,06 meses. O percentual de alunos bolsistas titulados foi de 100% e estes não extrapolaram a barreira dos 24 meses em sua titulação.

Em relação às dissertações defendidas, frisamos (i) a participação de docentes externos à Uniãoeste (USP, UFF, UFRJ, UFRRJ, Fiocruz, Unicamp, PUC/SP, Uesb, Uneb, UnB, UFSC, UFGD, Unesp,

UFU, UEM, UEL, UFPR, Unicentro, Unila, UFMS, Udesc, UEFS, UFG, UEPG, FGV, UFPEL, UPF, Unijuí, UFG, UFRGS, entre outras) em todas as Bancas de Defesa de Dissertação e (ii) uma produção intelectual discente bastante diversificada (artigos em periódicos, capítulos de livros e, principalmente, textos completos em Anais de eventos científicos nacionais e internacionais), cuja visibilidade tem garantido a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa e atestam sua qualidade.

É importante registrar ainda que, na grande maioria das Bancas de Qualificação realizadas até o momento, houve também participação de docentes de outras instituições, como as acima citadas, que retornaram para as bancas finais. Isso tem sido possível em virtude da obtenção de financiamento através de editais específicos da Fundação Araucária, como do Programa de Auxílio à Pós-Graduação Stricto Sensu – Convênio n. 798/2013, em andamento.

Em uma avaliação de conjunto do andamento das atividades do PPGH e de sua evolução em seus oito anos e meio de funcionamento (2006 a junho de 2014), é possível destacar o amadurecimento e a consolidação das linhas de pesquisa, caracterizadas pela crescente articulação entre as diversas pesquisas desenvolvidas pelos mestrandos e pelos docentes, por pesquisas coletivas desenvolvidas pelos docentes do Programa e outros externos, bem como pela efetiva interação entre as pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGH com os principais problemas, temáticas e metodologias presentes na recente produção historiográfica brasileira.

Ao mesmo tempo, as três linhas de pesquisa constituídas no PPGH se articulam com grupos de pesquisa no âmbito do Colegiado do Curso de História da Unioeste, envolvendo, além dos professores e de alunos do PPGH, outros docentes efetivos ou temporários de diversos cursos de graduação, alunos de programa de iniciação científica da instituição e professores da rede pública de ensino. Os docentes do PPGH atuam, ao nível da graduação, também no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE).

O PIBID, iniciado em 2011, conta com 06 bolsas para discentes e duas bolsas para professores com atuação no ensino médio. Quatro docentes do PPGH desenvolvem atividades junto ao Pibid. O processo de formação de tais alunos matriculados na graduação em História da Unioeste articula ensino e pesquisa de modo a fortalecer a vocação para a docência concomitante ao desenvolvimento de habilidades específicas para a pesquisa histórica, o que certamente qualifica e motiva esses alunos para uma continuidade na pós-graduação.

O PDE é um programa de formação continuada, proposto e financiado pelo governo do Estado do Paraná, através do qual os professores da rede pública de ensino têm a oportunidade de participar de um conjunto de atividades (cursos, aulas, atividades de pesquisa, projeto de intervenção na realidade escolar) durante dois anos, sob orientação de docentes das universidades públicas estaduais paranaenses. O Curso de História da Unioeste se inseriu no projeto desde a fase de sua elaboração, em 2007, tendo inclusive participado do debate que redundou nas condições institucionais que permitem

o adequado desenvolvimento das atividades do PDE, em especial a liberação dos professores da rede pública em período integral no primeiro ano, com 25% no segundo ano, além da concessão de bolsas de pesquisas a todos os integrantes do Programa.

Os docentes do PPGH vinculados ao PDE, além das atividades de orientação, também ministram aulas nos cursos específicos oferecidos aos professores. O conteúdo dos cursos é estruturado em torno de quatro eixos, sendo um teórico-metodológico e os outros três correspondendo à configuração das três linhas existentes no PPGH, favorecendo a interação entre as atividades propostas pelos docentes do Programa e os interesses dos professores da rede pública. Os docentes do PPGH assumiram, entre 2009 e dezembro de 2013, a orientação de 47 professores, dos quais 40 já concluíram seus trabalhos.

Os resultados dessa articulação (grupos de pesquisa, atuação na graduação e em programas) podem ser verificados na realização de atividades periódicas, na realização de eventos e no amadurecimento de perspectivas e de problemáticas de pesquisa em comum, e na própria trajetória do corpo docente do Programa, tido como relativamente jovem no início de seu funcionamento.

Da mesma forma, a grade curricular do Mestrado tem propiciado, simultaneamente, o aprofundamento da reflexão teórica e metodológica em torno das perspectivas atinentes a cada linha de pesquisa e o avanço concreto da problematização da pesquisa de cada mestrando. Na perspectiva assumida pelo PPGH, é fundamental a efetiva articulação e coerência entre as distintas pesquisas desenvolvidas por cada linha, reafirmando as proposições expressas nas respectivas ementas e, ao mesmo tempo, tomadas em seu conjunto, a efetivação da perspectiva indicada na Área de Concentração em "História, Poder e Práticas Sociais".

É possível afirmar, assim, que a prática docente, o desenvolvimento das pesquisas e a produção de conhecimento de relevância para a historiografia brasileira, a qualificação profissional, o intercâmbio acadêmico e a reflexão coletivamente empreendida pelos docentes e discentes, no âmbito das linhas de pesquisa, ou do Programa em seu conjunto, demonstram que os objetivos propostos quando da constituição deste vêm sendo atingidos e atestam a necessidade de verticalização do PPGH com a criação do Doutorado.

Na mesma direção, os investimentos financeiros da universidade na estruturação da pesquisa e a atuação dos docentes do PPGH na captação de recursos de agências de fomento têm contribuído significativamente para o incremento da produção intelectual no âmbito da pós-graduação (com repercussão na graduação). Entre 2006 e 2013, os docentes obtiveram aprovação em 30 projetos de editais do CNPq, da Capes, do MEC, da Fundação Araucária e de outras instituições públicas. A soma total dos recursos financeiros para a pesquisa foi de R\$ 910.879,00. Para editais estruturantes, como descrito no Item 12, subitem "Financiamentos", desta proposta, a soma foi de aproximadamente R\$ 4.146.583,00.

A produção científica do corpo docente, bem como a dos pós-graduandos, também se ampliou

substancialmente. Os docentes, nos últimos 4 anos, divulgaram resultados de pesquisas na forma de 80 artigos publicados em periódicos, 16 livros organizados, dos quais 7 são livros autorais, 50 capítulos de livros, além de trabalhos completos em anais de eventos nacionais e internacionais.

A evolução da atuação docente também pode ser notada em um número significativo de pareceres e de consultorias exaradas para agências de fomento de pesquisa, para periódicos científicos e demais trabalhos técnicos executados com enfoque na área. E, ao mesmo tempo, os intercâmbios têm sido sistemáticos e sólidos, de modo a envolver o corpo docente do Programa. A instituição (Reitoria e Direção de Campus) tem oferecido suporte para que os diversos contatos se desdobrem em parcerias e projetos de cooperação de longo prazo. E, cabe observar, são intercâmbios com projetos aprovados e financiados por Capes, Fundação Araucária, FINEP, CNPq, MEC, MCTI, entre outros. Cabe registrar a filiação institucional do PPGH à AHILA – Asociación de Historiadores Latinoamericanistas Europeos; bem com a associação individual e/ou a participação dos docentes do PPGH em redes e em associações nacionais e internacionais, e assim o fortalecimento de laços com outros pesquisadores brasileiros e estrangeiros, na IOHA – International Oral History Association, na RELAHO – RedLatinoamericana de Historia Oral, na ABHO – Associação Brasileira de História Oral, na Associazione Internazionale AREIA, na RIHP – Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatria, na ANPLAC – Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas, resultando em diversas atividades e publicações de obras e artigos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros.

A interação científica também se expressa por meio da Revista Tempos Históricos (versão impressa e eletrônica) – Qualis A2/Capes, criada em 1999, mantida pelo PPGH e pelo curso de graduação em História, que publica artigos de pesquisadores de diferentes instituições universitárias do país e do exterior. A Revista, com periodicidade semestral, até o momento já publicou 17 volumes. O 18º volume encontra-se em editoração. Trata-se de um importante meio de divulgação de saberes e, também, de visibilidade do Programa. Outro periódico importante, com vínculo com o PPGH, é a Revista Espaço Plural (versão impressa e eletrônica) – Qualis B4/Capes, publicada semestralmente pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (Cepedal), órgão de apoio do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras da Unioeste.

O desenvolvimento de projetos voltados à preservação documental e da memória e à disponibilização de acervos digitalizados aos estudantes, pesquisadores e à população em geral, é outra importante área de atuação dos docentes do PPGH, que, conjuntamente como docentes e discentes do curso de graduação em História, têm gerado resultados significativos. Destaca-se o desenvolvimento do projeto “Organização e Digitalização dos Fundos Documentais do Acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná”, que reúne coleções de jornais, fotografias, processos trabalhistas da Justiça do Trabalho do Estado do Paraná, mapas, documentos relacionados à construção da Hidrelétrica de Itaipu e outros documentos que testemunham as ocupações

populacionais da região e áreas de fronteira com o Paraguai e a Argentina. “Ações para a Higienização, Catalogação e Digitalização do Acervo do Museu da Imagem e do Som de Cascavel”, resultado de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Cascavel e a Unioeste é outro projeto com relevância em termos da região Oeste e do estado do Paraná como um todo. O objetivo principal é a higienização, catalogação, digitalização e divulgação on-line do acervo de fotografias do Museu da Imagem e do Som do município de Cascavel, formado por cerca de 40.000 mil fotografias sobre temas da história do município e da região Oeste, abrangendo questões referentes ao cotidiano, colonização, conflitos pela terra, personalidades políticas, educação, etc. Até o presente momento já foram higienizadas, catalogadas, digitalizadas e inseridas no site eletrônico do MIS-Cascavel mais de 23.000 fotografias. Outro projeto importante que demonstra a inserção social do PPGH é "Digitalização do Acervo Documental do ANDES-Sindicato Nacional", localizado em Brasília, no Cedoc. A intenção é proporcionar acesso mais amplo ao fundo documental, composto por cerca de 750 mil folhas de documentos, dos quais já foram digitalizados mais de 113.000 documentos pela equipe envolvida, para sua posterior divulgação nos sites eletrônicos do Cepedal e da Andes.

O PPGH também conta com um bolsista em estágio pós-doutoral do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/Capes, o professor Dr. Paulo Cesar Inácio, da Universidade Federal de Goiás (UFG), que, a partir do mês de dezembro de 2013, realiza seu pós-doutoramento com supervisão do Dr. Antônio Bosi. O pós-doutorando, além de pesquisa “As Indústrias Mineradoras do Sudeste Goiano nas Redefinições do Mundo do Trabalho e dos Trabalhadores”, desenvolve diversas atividades junto ao PPGH, entre as quais: participação na disciplina História e Trabalho, discussão teórica em seminários com os pesquisadores do Laboratório de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais e a realização de oficina de fontes orais para os alunos do PPGH.

Por tudo isso, o balanço sobre a trajetória do PPGH que se faz é positivo: a procura pelo Curso de Mestrado é estável; a produção intelectual docente tem se firmado como relevante no que se refere aos campos de atuação de cada docente, propiciando a ampliação da captação de recursos financeiros em agências de fomento; a produção discente vem gradativamente se ampliando e sendo publicizada de formas variadas; o tempo médio de titulação para alunos bolsistas e não bolsistas situou-se nos parâmetros sugeridos pela Capes; a estrutura física é excelente, oferecendo recursos fundamentais para a expansão da pesquisa e o desenvolvimento do ensino com qualidade; assim também a inserção social e internacional do Programa tem sido permanente e vem sendo ampliada a cada ano.

Essa configuração, dimensionada pela trajetória de fortalecimento e de qualificação contínua do PPGH, foi reiterada no Relatório Trienal (2010-2013) da Comissão de Área da Capes, elevando sua nota para 4, o que confirma, na avaliação do Colegiado do Programa, as condições necessárias à verticalização, com a criação e implantação do Doutorado.

Cooperação e Intercâmbio:

O PPGH da Unioeste vem ampliando, de modo contínuo e crescente, intercâmbios e cooperações com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior, assim como sua inserção em associações de pesquisadores nacionais e internacionais. Cabe salientar que são intercâmbios e cooperações com projetos aprovados e financiados pela Capes, Fundação Araucária, Finep, CNPq, MEC, MCTI, entre outros. Abaixo relacionamos as principais atividades nessa modalidade:

1) Cooperação e fortalecimento de laços com pesquisadores brasileiros e estrangeiros dedicados à História Oral vinculados à ABHO - Associação Brasileira de História Oral, à RELAHO – RedLatinoamericana de História Oral e à IOHA – International Oral History Association vem ocorrendo através de ações variadas. Por meio da realização do Colóquio Migrações e Outros Deslocamentos no Oeste do Paraná e na Argentina, organizado por integrantes do PPG em História da Unioeste e ocorrido em abril de 2008, no Campus de Marechal Cândido Rondon, foi dado início a um intercâmbio com historiadores vinculados ao Programa de História Oral da Universidad de Buenos Aires (UBA), Pablo Vommaro (UBA), Mónica Gatica (Universidad Nacional de La Patagonia San Juan Bosco) e Bibiana Pivetta (Universidad Nacional de Rosario), envolvendo ainda os professores da Unioeste, Méri Frotscher, Geni Rosa Duarte, Davi Felix Schreiner e Robson Laverdi. A Carta de Intenções firmada naquele evento passou a dar volume a trocas de experiências e, especialmente, a publicações em parceria: a) Em 2009, foi publicado o dossiê temático Migrações e Deslocamentos, contendo 13 artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, entre os quais os mencionados acima, na revista Espaço Plural, v. 10, n. 20; b) Em 2011, foi publicado o livro Desplazamientos em Argentina y Brasil: aproximaciones en el presente desde la historia oral, contendo 7 capítulos, pela editora Imago Mundi, de Buenos Aires, em parceria com a Red Latinoamericana de Historia Oral - RELAHO uma rede internacional de pesquisadores de vários países latino-americanos, especialmente Brasil, México, Argentina e Chile, da qual Robson Laverdi, Méri Frotscher e o Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná- Cepedal, tornaram-se membros. Ainda em 2009, o professor Robson Laverdi (Unioeste) atuou como docente visitante na UBA em seminário de doutorado, em parceria com o professor Pablo A. Pozzi (UBA), diretor do Programa de História Oral daquela instituição; c) As parcerias relativas à publicação passaram a incorporar pesquisadores de outras instituições brasileiras e do exterior, especialmente depois do PPGH da Unioeste, ter promovido, em 2009, o V Encontro Regional Sul de História Oral. Deste encontro, que teve a presença marcante de professores da UBA, resultou a publicação, em 2012, do livro História Oral, desigualdades e diferenças, organizado por Robson Laverdi (UEPG/Unioeste), Méri Frotscher (Unioeste), Geni Rosa Duarte (Unioeste), Marcos Montysuma (UFSC) e Antonio Montenegro (UFPE), pelas editoras universitárias da UFPE (Recife) e da UFSC (Florianópolis); d) Em 2013 foi concretizada outra publicação conjunta com professores brasileiros e argentinos. Publicado pela Imago Mundi/RELAHO

em Buenos Aires, o livro Desde las profundidades de la historia oral foi organizado por Robson Laverdi (UEPG/Unioeste) e Mariana Mastrángelo (UBA), contendo capítulos do primeiro e também de Méri Frotscher, e entrevista conduzida por Paulo José Koling e Marcos Nestor Stein (Unioeste). Cabe registrar ainda que, desde a organização do Encontro Regional Sul de História Oral na Unioeste, em 2009, professores do Programa têm intensificado sua participação nos encontros regionais e nacionais da ABHO, por meio de comunicações, de minicursos e de coordenação de Simpósios Temáticos, e também nos encontros da IOHA. Como desdobramento desta atuação efetiva, Méri Frotscher atuará, durante o biênio 2014-2016, como vice-presidente eleita da ABHO e como editora da revista História Oral, publicada por aquela associação. Ainda devido às cooperações anteriormente mencionadas, fortalecidas por novas interlocuções, um conjunto de professores dos PPGH da Unioeste, da UEPG, da UEL e da Universidad de Buenos Aires, encaminharam, em junho de 2014, o Projeto Associado em Rede “Cultura, memória e identidades na produção historiográfica contemporânea entre Argentina e Brasil” aos governos de ambos os países (Edital MINCyT/Capes), visando financiar missões de trabalho e de estudos nos próximos dois anos.

2) Desde a criação da Unila – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em Foz do Iguaçu, o PPG em História da Unioeste tem realizado parcerias com seu curso de História. Em outubro de 2013, o PPGH da Unioeste foi co-organizador do VII Encontro Regional Sul de História Oral, realizado na UNILA e promovido pela Regional Sul da ABHO. Nesse evento, os professores Davi F. Schreiner, Geni Rosa Duarte, Robson Laverdi e Méri Frotscher coordenaram quatro simpósios temáticos e a última participou ainda de mesa redonda. O estreitamento de vínculos com professores e alunos da UNILA tem ocorrido também por meio de outros eventos, organizados por aquele curso e pelo PPGH da Unioeste, e por meio de projeto de pesquisa interinstitucional (vide item a seguir).

3) Por meio do projeto de pesquisa interinstitucional “Gênero, instituições e saber psiquiátrico em narrativas da loucura”, do qual fazem parte pesquisadores da Unioeste (Yonissa Marmitt Wadi, coord.; Méri Frotscher e Marcos Nestor Stein), de outras instituições nacionais (Ana Teresa Venancio, da Casa de Oswaldo Cruz, COC-FIOCRUZ; Cezar Karpinski, Unila) e internacionais (Teresa Ordorika Sacristán, da UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México), têm sido estreitados laços de colaboração com aquelas instituições. A filiação de membros do projeto a Red Iberoamericana de Historia de La Psiquiatria (Yonissa Wadi, Ana Teresa Venancio e Teresa Ordorika Sacristan), tem sido um vetor propulsor de intercâmbios diversos, tais como a participação em bancas de defesa de mestrado (na Unioeste e na COC-Fiocruz), a organização de Simpósios Temáticos em eventos relevantes tais como: XXVII Simpósio Nacional de História – Natal/RN, julho de 2013, co-organização de Yonissa Wadi e Ana Teresa Venancio, do ST “História da Loucura e da Psiquiatria”; Simpósio Internacional Fazendo Gênero 10 – Florianópolis/SC, setembro de 2013, co-organização de

Yonissa Wadi e Teresa Ordorika Sacristán, do ST “La relación entre el género y el campo de lo “psi””: um desafio para lateoría y laprática feminista”; a escrita conjunta, por Yonissa Wadi e Teresa Ordorika Sacristán, do verbete “Loucura”, para o “Dicionário Crítico de Relações de Gênero”, com previsão de publicação neste ano pela Editora da Universidade Federal da Grande Dourados/MS (UFGD) com apoio da Cátedra/Unesco – Diversidade cultural, Gênero e Fronteiras e da Secretaria para Políticas das Mulheres (SPM). Estão previstos, ainda, dentro do rol de atividades de intercâmbio, a realização de um curso ministrado pelo Prof. Yonissa Wadi na Unem-MX, em dezembro de 2014; a co-coordenação por Yonissa Wadi, Mônica Nunes (UFBA) e Tiago Pires Marques (Centro de Estudos Sociais – Universidade de Coimbra), do GT "Instituições psiquiátricas nos países lusófonos (séculos XX e XXI): modelos, heranças e reformas", no I Congresso da AILP / XII CONLAB, em fevereiro de 2015 em Lisboa; um colóquio de apresentação dos resultados da pesquisa com todos os membros do projeto, no primeiro semestre de 2015; a organização de uma obra coletiva, a ser publicada em co-edição pela Unam e Unioeste. Cabe salientar que o projeto está vinculado à Bolsa de Produtividade em Pesquisa, do CNPq, para a coordenadora (“A Loucura por Escrito: as subjetividades, as instituições e os saberes em narrativas de loucos”); tem dois bolsistas vinculados, sendo um EXP-C (equivalente a uma bolsa de mestrado) e outro ATP – A (bolsa para recém-graduado); recebeu aporte financeiro da Chamada MCTI /CNPq /MEC/Capes Nº 18/2012 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas) e da Chamada MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA Nº 32/2012. Por meio deste projeto uma interlocução intensa tem se desenvolvido, com pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiros, além das já mencionadas Fiocruz, Unila e Unam-MX, também UFBA, UFPE, UFRGS, UFSC, UFPI, Udesc dentre as nacionais e Instituto Mora-MX, Universidad de Buenos Aires-AR, Universidad de Antioquia-CO, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, CSIC-ES.

4) Visando o estreitamento de vínculos com pesquisadores de outros programas de pós-graduação em História, o Laboratório de Pesquisa Práticas Culturais e Identidades está promovendo, desde abril de 2013, o Colóquio “História e Narrativa”, com apresentação e discussão de investigações realizadas por integrantes do Grupo de Pesquisa "História, Cultura e Sociedade (Unioeste/CNPq)", do Grupo de Pesquisa "Cultura, Relações de Gênero e Memória (Unioeste/CNPq)" e de pesquisadores de outras instituições do Brasil e do México, e que integram o projeto de pesquisa “Gênero, instituições e saber psiquiátrico em narrativas da loucura”. Em 2013 foram realizados 4 encontros, com apresentações de trabalhos de Méri Frotscher e Marcos Nestor Stein (Unioeste), de Ana Teresa Venâncio (COC/Fiocruz), de Geni Rosa Duarte (Unioeste) e de Teresa Ordorika Sacristán (Unam). No primeiro semestre de 2014 foi realizada a apresentação de Allan de Paula Oliveira (PPG em Ciências Sociais-Unioeste), e para o segundo semestre estão previstas as apresentações de Yonissa Marmit Wadi (Unioeste), German Sterling (Unioeste), Moisés Mantiqueira (Unioeste), Ivonete Pereira (Unioeste) e Cláudio Elmir (PPGH da Unisinos).

5) Desde 2008 tem sido mantida interlocução com pesquisadores do Instituto Latino-Americano da FU- Berlin (Universidade Livre de Berlim), quando houve a publicação do dossiê temático Brasil-Alemanha: cultura e identidades, sob organização de Méri Frotscher e de Stefan Rinke, catedrático em História da América Latina daquela instituição alemã, na revista Espaço Plural (nº 19, 2008), reunindo artigos de pesquisadores de ambos os países. Entre 2010 e 2011 houve a realização de estágio pós-doutoral daquela docente do PPGH naquele instituto, estágio custeado pela Capes. Dando seguimento à cooperação, em março de 2013, o Programa de Pós-Graduação em História da Unioeste recebeu a visita do professor Stefan Rinke e da diretora do Escritório Brasil da FU-Berlin, Christina Peters, visita durante a qual foram proferidas duas palestras. Em 2013, um dossiê organizado por Stefan Rinke e Méri Frotscher, intitulado “Brasil e Alemanha pós-1945: perspectivas transnacionais”, reunindo artigos de pesquisadores do Brasil e Alemanha, foi publicado na revista História UNISINOS (v.17, n.2).

6) Desde 2009 professores do Programa vêm participando, como membros filiados, dos congressos da Associação Internacional AREIA, com sede na Itália. A AREIA constitui um espaço de debate científico internacional sobre as migrações históricas e atuais entre a Europa e a América Latina. Do I Congresso Areia, realizado em 2009 em Gênova, participou Ivonete Pereira, com apresentação de trabalho. Em 2012, além da referida professora, Davi F. Schreiner e Méri Frotscher apresentaram comunicações orais em seções de mesas-redondas no II Congresso da AREIA, intitulado “America Latina-Europa: (auto)biografie migrante traoralità, scrittura e rappresentazioni”, realizado em Roma. As participações no evento, possibilitadas por auxílio financeiro do CNPq e da Fundação Araucária e, conseqüentemente, a inserção naquela rede social de pesquisadores europeus e latino-americanos, tiveram os seguintes desdobramentos: Em 2013 foi publicado artigo de autoria de Davi F. Schreiner e Ivonete Pereira na Rivista dell'Associazione Nazionale Universitaria Antropologi Culturali (v.2, n.2) e artigo de autoria de Méri Frotscher no dossiê “Migración y política em Brasil: Historia y narración biográfica”, da revista Naveg@merica (n.11, 2013). Dando seqüência às interlocuções estabelecidas, os referidos professores participarão do III Congresso AREIA, a ocorrer em abril de 2015, em Ventimiglia, Itália.

7) Desde 2011, a partir da realização dos estágios de pós-doutoramento de Carla Luciana Silva e Gilberto Calil na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade de Coimbra, respectivamente, tem sido desenvolvida interlocução com o Grupo de Estudos sobre o Trabalho e o Conflito Social, vinculado à primeira instituição, e que conta com a participação de investigadores de universidades de Portugal, do Brasil e de outros países. Por meio dessa cooperação, houve a inserção da professora Carla Luciana Silva no projeto internacional “Estado e Memória: políticas públicas da memória da ditadura portuguesa (1974-2009)”, coordenado pelo prof. Dr. Manuel Loff e integrado por outros pesquisadores de Portugal, Brasil, Espanha, França e Itália. Essa integração tem tido como produtos, dentre outros, a participação e a organização de eventos, o oferecimento de curso e a publicação de

artigos em livros. Registra-se a participação em evento que reuniu os pesquisadores do grupo na Universidade do Porto e publicação de texto nos Anais do XII Congreso Asociación de los Historiadores de la Comunicación, que reuniu membros do grupo na Universidade Autònoma de Barcelona, bem como a participação no VIII Encuentro Internacional de Investigadores del Franquismo.

8) Destaca-se aqui a cooperação sistemática de Carla Luciana Silva e Gilberto Calil com o Grupo de Trabajo "Hacer la Historia, Argentina", que já resultou, de um lado, na participação dos docentes nas últimas quatro edições das Jornadas Latino-Americanas "Hacer la Historia" (mesas redondas, comunicações acadêmicas, participação em comissão organizadora e comissão científica) e na publicação de capítulos em livros editados pelo grupo; e, de outro, na participação da coordenadora do Grupo, Irma Antognazzi, em atividades na Unioeste, bem como na tradução e publicação de textos de sua autoria em livro publicado pela Linha de Pesquisa Estado e Poder e na revista *Tempos Históricos*.

9) As atividades do Grupo de Pesquisa "História Social do Trabalho e da Cidade", reunindo pesquisadores das Linhas de Pesquisa "Trabalho e Movimentos Sociais" (Unioeste), "Trabalho e Movimentos Sociais" (UFU) e "Cultura e Trabalho" (PUCSP), têm possibilitado intercâmbio interinstitucional por meio das seguintes atividades: (a) colaboração em pesquisa sobre a história do trabalho na agroindústria no Brasil, desenvolvida por pesquisadores das Linhas de Pesquisa "Trabalho e Movimentos Sociais" (Unioeste) e de "Trabalho e Movimentos Sociais" (UFU); (b) participação dos docentes Antônio Bosi e Rinaldo Varussa no PPGH da UFU (como colaboradores), com orientações de doutorado (4 doutorandos), com a disciplina (Seminário de Pesquisa II) e envolvimento em atividades de pesquisa e de reflexão teórica; (c) publicação de livros, tais como o intitulado *Trabalho e Trabalhadores na contemporaneidade: diálogos historiográficos*, organizado por Antônio Bosi e Rinaldo Varussa e publicado pela Edunioeste, em 2011, com capítulos de historiadores da Università La Sapienza (Roma), UFU, PUCSP, Unesp, UFG e Unioeste e o intitulado *Mundos dos Trabalhadores: lutas e projetos históricos*, organizado por Paulo R. Almeida (UFU), Déa R. Fenelon e Yara Khoury (PUCSP), Alessandro Portelli (Università La Sapienza), Antonio de P. Bosi, Rinaldo Varussa e Sarah I. T. Ribeiro (Unioeste), publicado em 2009 pela Edunioeste; (d) organização e realização do I Seminário do GT "Mundos do Trabalho da ANPUH/PR", intitulado "Capital, Trabalho e Trabalhadores", em maio de 2013 na Unioeste. O evento foi resultado da reativação do GT em 2012, durante o Encontro Regional da ANPUH, realizado na UEL e os trabalhos foram publicados em anais eletrônicos.

10) Destaca-se aqui a participação de docentes da Linha de Pesquisa Estado e Poder nas atividades do GT História e Marxismo, da ANPUH, na Coordenação Nacional do Grupo de Trabalho (Carla Silva e Gilberto Calil) e nas atividades dos STs promovidos pelo GT no âmbito do Simpósio Nacional de

História. No evento de 2013 foi realizado o Simpósio “Marxismo, Conhecimento Histórico e Realidade Social” e oferecido o curso “Embates em Torno da Memória: Mídia, Lutas Sociais e História Imediata”. A professora Carla Silva coordena, na qualidade de moderadora, a lista eletrônica do GT, que conta com 192 participantes, e o professor Gilberto Calil é editor, desde 2009, da Revista História & Luta de Classes, vinculada ao GT. A revista, em versão impressa e eletrônica, com tiragem de 1.000 exemplares, já publicou 17 edições desde 2005, com cerca de 250 artigos.

11) Uma rica interlocução com a Universidade Federal Fluminense - UFF tem sido desenvolvida, principalmente por docentes da Linha de Pesquisa Estado e Poder. Os professores Gilberto Calil e Carla Silva integram o NIEP-Marx (Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Marx e o Marxismo), da UFF, por meio do qual foram realizadas diversas atividades de cooperação, como cursos, participação de docentes de outras instituições e da UFF vinculados ao NIEP em eventos da linha de pesquisa, em bancas de qualificação e defesa, e vice-versa de docentes da linha de pesquisa em bancas e eventos promovidos pelo NIEP ou por seus integrantes. Já o professor Marcio Antônio Both da Silva participa do Grupo de Estudos sobre o Agro Contemporâneo e do Núcleo de História Rural, que conta com pesquisadores de diferentes universidades do país (como UFFRJ, UFSC e UFFS), além da que os sedia. O pesquisador participa periodicamente de eventos promovidos por ambos os grupos, publicando textos em coletâneas organizadas por estes. Registra-se também a participação de pesquisadores desses grupos em atividades da linha de pesquisa.

13) Desde 2006, docentes da Linha de Pesquisa Estado e Poder colaboram com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre América Latina (Gepal), através da participação nas Comissões Organizadora e Científica dos Simpósios "Lutas Sociais na América Latina" (evento de caráter internacional), da coordenação de GTs e da apresentação de trabalhos. Integrantes do Gepal também têm participado em atividades desenvolvidas no âmbito do PPGH. A profa. Carla Silva coordenou o Grupo de Trabalho “Estado, Ideologias e Meios de Comunicação” e o prof. Gilberto Calil coordenou o Grupo de Trabalho “Marxismos Latino-Americanos”.

14) Uma interlocução importante com o Programa de Pós-Graduação em História da Unicentro - PR tem sido desenvolvido através dos projetos de pesquisa “Deslocamentos e (Des)Encontros: refugiados da II Guerra Mundial e brasileiros em Guarapuava – PR” (vigência 2012-2014) e “História e Memória Autobiográfica em Narrativas de Imigrantes Alemães no Brasil” (vigência de 2014-2017), ambos financiados pelo CNPq e dos quais participam os professores Méri Frotscher e Marcos N. Stein, do PPGH - Unioeste, e Beatriz A. Olinto, do PPGH - Unicentro. Essa interlocução tem resultado na publicação de artigos em periódicos qualificados, na organização de simpósios temáticos e no oferecimento de minicursos em eventos (Encontros Estaduais de História da ANPUH, Congresso Internacional de História Unicentro-UEPG), na apresentação de comunicações em eventos de âmbito internacional e nacional.

15) Desde 2012, o PPGH da Unioeste encontra-se filiado institucionalmente à AHILA – Associação de Latino-Americanistas Europeus, entidade que reúne mais de 300 especialistas vinculados aos maiores centros de docência e investigação sobre a América Latina na Europa e na América Latina. Em setembro de 2014, quatro professores do PPGH apresentarão trabalhos no XVII Congresso Internacional da AHILA, na Universidade Livre de Berlim.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Objetivo Geral:

O objetivo principal do Programa é a formação de profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência na área de História, profissionais que atuem nos diversos níveis da educação e em espaços caracterizados por atividades relacionadas ao patrimônio, à preservação de memórias, à organização de acervos e à realização de pesquisa histórica.

Objetivos Específicos:

- a) formar profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência na área de História destinados à atuação no ensino de graduação e de pós-graduação;
- b) formar profissionais de alto nível e com capacidades para atuação em outras áreas, que articulem ensino e pesquisa em História, como a de patrimônio, preservação de memórias e organização de acervos;
- c) produzir conhecimento inovador e de relevância para a historiografia brasileira e internacional, bem como aprofundar análises e reflexões de caráter teórico e metodológico no campo da História;
- d) aprimorar habilidades voltadas à pesquisa e à reflexão na Área de Concentração em História, Poder e Práticas Sociais, a partir das temáticas específicas, engendradas no interior das linhas de pesquisa;
- e) propiciar o desenvolvimento das pesquisas e a publicização de seus resultados, consolidando as linhas de pesquisa;
- f) constituir novas redes de pesquisa e promover intercâmbios com outros programas de pós-graduação em História e em áreas afins no país e no exterior;
- g) fortalecer os laços com redes de pesquisadores e com associações de profissionais em História,

como a Associação Nacional de História (ANPUH), Associação Internacional de História Oral (IOHA), Associação Brasileira de História Oral (ABHO), Associação de Historiadores Latino-Americanistas Europeus (AHILA), Associação Nacional de Profissionais em História da América Latina e Caribe (ANPLAC), Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatria (RIHP), entre outras;

- h) fortalecer a articulação entre a pós-graduação e a graduação em História, propiciando espaços e atividades que permitam envolver o corpo docente e discente dos respectivos cursos, em especial no âmbito dos grupos e dos laboratórios vinculados às linhas de pesquisa.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O Programa de Pós-Graduação em História, com área de concentração em Poder e Práticas Sociais, da Unioeste pretende que, ao concluírem o curso, os estudantes tenham o perfil de profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência na área de História destinados, a partir dessa etapa de formação, (i) à atuação de excelência no ensino de graduação e de pós-graduação, em especial; (ii) à atuação de excelência em outras áreas compatíveis com o papel do historiador, como as de patrimônio, de preservação de memórias e de organização de acervos, capacitados, assim, a ocupar cargo de Historiador/Historiógrafo, prestar assessorias e/ou consultorias a museus, a arquivos, a centros de documentação e a outros órgãos governamentais ou privados que requeiram tais capacidades.

Para tal atuação, o Programa (Nível de Mestrado e Doutorado) conta com uma grade curricular que estimula o domínio de conhecimentos específicos da área de concentração. Ao mesmo tempo, permite a reflexão sobre o conhecimento historiográfico de ponta, ensejando que os estudantes aprimorem ou desenvolvam capacidades tais como: (i) a de reconhecer as próprias condições de produção, circulação e apropriação deste conhecimento, produzido em tempo e espaço próprio, e imerso em relações de poder; (ii) a de dialogar com outros campos disciplinares de modo a problematizar de forma mais ampla seus próprios temas, objetos e métodos de estudo; (iii) a de dominar os métodos necessários à atuação nos diferentes campos profissionais; e (iv) a de socializar o conhecimento produzido de forma ampla, de modo a contribuir para a reflexão das problemáticas relativas às sociedade nas quais se insere o pesquisador.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Este Programa de Pós-Graduação articula pesquisas em torno das relações entre História, Poder e Práticas Sociais, afirmando-se como um espaço de produção do conhecimento historiográfico em diferentes perspectivas e abordagens. Reúne pesquisadores que têm realizado investigações no âmbito das linhas TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS, ESTADO E PODER e CULTURA E IDENTIDADES, articulando discussões sobre as diferentes relações de poder e as práticas sociais historicamente construídas. Apreendem-se as relações entre história e poder de forma ampla, presentes nas diversas dimensões da vida social, da cultura, da política e da economia, bem como as múltiplas práticas de contestação, de subordinação ou de consenso. Nas relações entre história e práticas sociais, abrem-se possibilidades de compreender os processos sociais vividos e construídos por sujeitos, individuais e coletivos, em meio a tensões e conflitos, historicamente experimentados e reelaborados; bem como as construções de sentidos, em suas diversas formas de expressão, manifestas em diferentes práticas e linguagens. Tais perspectivas reunidas em torno desta área de concentração buscam somar, interagir e complementar diferentes reflexões teórico-metodológicas no campo da História. A definição por essa Área de Concentração proveio da formação do corpo docente e do seu amadurecimento por meio de esforços de qualificação, vindo a se consolidar através das atividades realizadas no programa desde a sua implantação.

Linha de Pesquisa: “Cultura e Identidades”

Ementa: Esta linha compreende estudos acerca da cultura entendida como lugar de construção de sentidos, em suas diversas formas de expressão, problematizando diferentes práticas e linguagens. Propõe estudar processos de construção de subjetividades e identidades (de gênero, étnicas, nacionais, regionais, de classe, dentre outras), a produção de memórias, bem como a investigação da constituição de espaços e territórios, considerando experiências que definem e redefinem fronteiras e temporalidades.

Linha de Pesquisa: “Trabalho e Movimentos Sociais”

Ementa: Esta linha busca investigar processos históricos transcorridos no Brasil e na América Latina, no que se refere às diversas práticas dos sujeitos, coletivos e individuais, em suas diversas articulações com o social, na produção e transformação das relações de trabalho e das instituições. Apresentam-se como temas de interesse desta linha os movimentos sociais, as organizações partidárias e sindicais, as práticas cotidianas dos trabalhadores, no campo e na cidade e as construções de sentidos e significados por e sobre esses sujeitos, enquanto uma prática social, na historiografia e nas

memórias.
Linha de Pesquisa: “Estado e Poder”
Ementa: A linha objetiva o estudo das práticas sociais relacionadas ao Estado e ao Poder. O Estado é entendido em um sentido amplo, abarcando aspectos diversos das relações estabelecidas entre os agentes sociais. O poder é exercido não apenas no interior da sociedade política, mas também no âmbito das mais variadas organizações e corporações da sociedade civil. O exercício do poder e a produção de hegemonia abrangem, portanto, esferas diversas, como a gestação e a afirmação, a crítica e a contraposição de projetos sociais, as elaborações intelectuais e as políticas partidárias, a organização dos diferentes grupos e classes sociais, a constituição de aparelhos privados de hegemonia, o gerenciamento e a disseminação de ideologias e projetos sociais.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS DO PPGH:

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE DOUTORADO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS GERAIS		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Trabalho, Cultura e Poder: Teoria e Metodologia	4	60h
Seminário de Tese	4	60h

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR LINHA DE PESQUISA – DOUTORADO*		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Estudos Avançados em Trabalho e Movimentos Sociais	4	60h
Estudos Avançados em Cultura e Identidades	4	60h
Estudos Avançados em Estado e Poder	4	60h

*O aluno cursará 01 (uma) disciplina de Estudos Avançados, de acordo com a linha de pesquisa.

DISCIPLINAS ELETIVAS** (comuns a todas as linhas)		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Teoria e Metodologia da História	4	60h
História e Trabalho	4	60h
História e Movimentos Sociais	4	60h
História e Identidades	4	60h
História e Cultura	4	60h

Hegemonia e Projetos Sociais	4	60h
Estado e Poder: Teoria	4	60h
Tópico Especial em História e Historiografia em Trabalho e Movimentos Sociais	2	30h
Tópico Especial em História e Historiografia em Cultura e Identidades	2	30h
Tópico Especial em História e Historiografia em Estado e Poder	2	30h

** Disciplinas ministradas em conjunto para mestrandos e doutorados. Para o Doutorado são disciplinas eletivas.

Atividades Complementares (obrigatório)	08 Créditos	120h
---	-------------	------

Elaboração de Trabalho de Conclusão (obrigatório)	Créditos	Carga horária
Pesquisa Orientada para a Tese I	02	30h
Pesquisa Orientada para a Tese II	02	30h
Pesquisa Orientada para a Tese III	02	30h
Pesquisa Orientada para a Tese IV	02	30h
Defesa da Tese	32	480h

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES DO DOUTORADO:
(descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)

- 1) A estrutura curricular do Curso de Doutorado em História, com área de concentração em História, Poder e Práticas Sociais, é composta por disciplinas obrigatórias gerais, disciplinas obrigatórias por Linha de Pesquisa e disciplinas eletivas. Para a integralização do Doutorado, o aluno deve cumprir o total 72 créditos (1.080 horas) e deve ser aprovado na Defesa de Tese. Do total de créditos, 24 créditos são de disciplinas, assim distribuídos: 08 em disciplinas obrigatórias gerais; 04 em disciplinas obrigatórias por Linha de Pesquisa; 12 em disciplinas eletivas. É possível solicitar a convalidação de até 12 créditos de disciplinas eletivas, considerando as feitas no programa, ou em programas de História ou áreas afins de instituições brasileiras reconhecidas pela Capes, ou em programas de História ou áreas afins de instituições estrangeiras reconhecidas. Não será aceita a convalidação das disciplinas de “Trabalho, Cultura e Poder: Teoria e Metodologia”, “Seminário de Tese”, bem como as de “Estudos Avançados” das Linhas de Pesquisa, mesmo que cursadas como aluno especial. Todas as solicitações serão avaliadas pelo Colegiado do PPGH.

- 2) As atividades complementares do Curso de Doutorado, que somam 8 (oito) créditos, compreendem a participação com apresentação de trabalho(s) em eventos, palestra(s) proferida(s), participação em mesa(s) redonda(s) como apresentador de trabalho(s) e a participação em curso(s), a publicação de artigo(s), resenha(s), capítulos e livros, a realização de estágio(s) em instituições de ensino e de pesquisa, dentre outras. Também são atividades complementares cursos de 15 horas (1 crédito) oferecidos pelo Colegiado do Programa e ministrados por docentes externos à Instituição, que constarão no Histórico Escolar. A avaliação e atribuição dos créditos relativos às atividades complementares, exceto os cursos mencionados anteriormente, são realizadas pela banca examinadora, durante o processo de qualificação. Também compõe a estrutura curricular a “Pesquisa Orientada para a Tese”, 8 (oito) créditos, e a “Defesa da Tese”, 32 (trinta e dois) créditos.
- 3) O estágio constitui atividade do Doutorado, tendo caráter obrigatório para todos os discentes bolsistas da Capes (exceto para docentes do ensino superior), e de caráter optativo para os demais.
- 4) Após a conclusão dos créditos em disciplinas, o aluno do Curso de Doutorado deverá matricular-se, semestralmente, na atividade “Pesquisa”, até o término do curso. Para esta atividade não é atribuído crédito e carga horária.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CRÉDITOS A SEREM CUMPRIDOS:

08 créditos em disciplinas obrigatórias gerais
 04 créditos em disciplinas obrigatórias por linha de pesquisa
 12 créditos em disciplinas eletivas
 08 créditos em atividades complementares
 08 créditos em elaboração do trabalho de conclusão
 32 créditos na defesa da tese

TOTAL: 72 Créditos, 1.080 horas

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MESTRADO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS*			
Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Teoria e Metodologia da História	4	60

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS*			
Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais			
	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Seminário de Pesquisa em Trabalho e Movimentos Sociais	4	60

	História e Trabalho	4	60
	História e Movimentos Sociais	4	60
Linha de Pesquisa Cultura e Identidades			
	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Seminário de Pesquisa de Cultura e Identidades	4	60
	História e Cultura	4	60
	História e Identidades	4	60
Linha de Pesquisa Estado e Poder			
	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Seminário de Pesquisa em Estado e Poder	4	60
	Hegemonia e Projetos Sociais	4	60
	Estado e Poder: Teoria	4	60
Disciplinas Eletivas (comuns a todas as linhas)			
	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Tópico Especial em História e Historiografia em Trabalho e Movimentos Sociais	2	30h
	Tópico Especial em História e Historiografia em Cultura e Identidades	2	30h
	Tópico Especial em História e Historiografia em Estado e Poder	2	30h
Atribuição de Créditos por Atividades Complementares			
	Disciplinas	Créditos	Carga horária
	Atividades Complementares	4	60
Atribuição de créditos na apresentação e defesa da dissertação			
	Dissertação	24	360

* Disciplina(s) ministrada(s) em conjunto para mestrandos e doutorandos.

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES DO MESTRADO:
(descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso).

1. A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em História, com área de

concentração em “História, Poder e Práticas Sociais” é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e por Atividades Complementares, perfazendo um total de 24 créditos, somados aos 24 créditos relativos à defesa da dissertação. É disciplina obrigatória para os alunos de todas as linhas a disciplina de “Teoria e Metodologia da História”, de 4 créditos. São disciplinas obrigatórias para os alunos da Linha Trabalho e Movimentos Sociais as seguintes disciplinas: Seminário de Pesquisa de Trabalho e Movimentos Sociais (4 créditos), História e Trabalho (4 créditos) e História e Movimentos Sociais (4 créditos), totalizando 12 créditos. São disciplinas obrigatórias para os alunos da Linha Práticas Culturais e Identidades as seguintes disciplinas: Seminário de Pesquisa em Práticas Culturais e Identidades (4 créditos), História e Cultura e Identidades (4 créditos) e História e Identidades (4 créditos), totalizando 12 créditos. São disciplinas obrigatórias para os alunos da Linha Estado e Poder as seguintes disciplinas: Seminário de Pesquisa em Estado e Poder (4 créditos), Poder e Hegemonia (4 créditos) e Instituições e Relações de Poder (4 créditos), totalizando 12 créditos. Além dessas disciplinas obrigatórias o aluno deve cursar mais uma disciplina (4 créditos), escolhendo-a entre as disciplinas das outras linhas ou duas das disciplinas eletivas (Tópico Especial em História e Historiografia em Trabalho e Movimentos Sociais, Tópico Especial em História e Historiografia em Cultura e Identidades, Tópico Especial em História e Historiografia em Estado e Poder), cada qual com 2 créditos, de ementa aberta, ou qualquer disciplina em outro Programa de Pós-Graduação de área afim, reconhecido pela CAPES, a ser convalidada pelo Colegiado do Programa. São consideradas como ATIVIDADES COMPLEMENTARES a participação e a apresentação de trabalho(s) em evento(s), palestra(s), a publicação de artigo(s) e/ou resenha(s), a realização de estágio(s) em instituições de pesquisa, participação em mesa(s) redonda(s) e em curso(s), dentre outras. Também são considerados como Atividades Complementares cursos de 15 horas (1 crédito) e de 30 horas (2 créditos) oferecidos pelo Colegiado do Programa e ministrados por docentes externos à instituição, que constarão no Histórico Escolar. A avaliação e atribuição dos créditos relativos às Atividades Complementares, exceto os cursos mencionados anteriormente, são realizadas pela banca examinadora, durante o processo de qualificação. A defesa da dissertação contabiliza um total de 24 créditos, que somados aos demais, deve contabilizar, no mínimo, 48 créditos, para a obtenção do título de mestre.

2. O estágio constitui atividade do Mestrado, tendo caráter obrigatório para todos os discentes bolsistas da Capes (exceto para docentes do ensino superior), e de caráter optativo para os demais.
3. Após a conclusão dos créditos em disciplinas, o aluno do Curso de Mestrado deverá matricular-se, semestralmente, na atividade “Pesquisa”, até o término do curso. Para esta atividade não é atribuído crédito e carga horária.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CRÉDITOS A SEREM CUMPRIDOS:

04 créditos em disciplina obrigatória geral
 12 créditos em disciplinas obrigatórias por linha de pesquisa
 04 créditos em disciplinas eletivas (entre as disciplinas das outras linhas ou de tópicos especiais)
 04 créditos em atividades complementares
 24 créditos na defesa da dissertação

TOTAL: 48 créditos, 720 horas.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina: Trabalho, Cultura e Poder: Teoria e Metodologia

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Estudo da historiografia contemporânea que remeta às articulações entre história, poder e práticas sociais, de forma ampla e abarcando as diversas dimensões da vida social, política, cultural e econômica. A disciplina pretende problematizar e discutir práticas históricas, explorando seus significados e as teorias e metodologias utilizadas para interpretá-las.

Bibliografia:

BOUTIER, J.; JULIA, D. (org.) *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed.FGV, 1998.

BUDDE, G.; CONRAD, S.; JANZ, O. *Transnationale geschichte: temen, tendenzen und theorien*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2006.

CERTEAU, M. de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHARTIER, R. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre, RS: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

CHESNEAUX, J. *Devemos fazer tábula rasa do passado?* São Paulo: Ática, 1995.

DANIEL, U. *Compendio de historia cultural: teorías, práctica, palabras clave*. Madrid: Alianza, 2005.

DOSSE, F. *A história*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

EAGLETON, T. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FOUCAULT, M. *Segurança, território, população*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GINZBURG, C. *Relações de força*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

HALL, S. *Da diáspora*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2003.

HARTOG, F. *Evidência da história: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2011.

JAMESON, F. *A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno*. RJ: Civilização Brasileira, 2006.

JOZAMI, E. et al. (compiladores) *Walter Benjamin en la ex ESMA: justicia, historia y verdad – escrituras de la memoria*. Buenos Aires: PrometeoLibros, 2013.

KOSELLECK, R. *Futuro passado: uma contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LATOUR, B. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1994.

LE GOFF, J. *Memória/história*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1990.

NOVAIS, F.; SILVA, R. (Orgs.). *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011 (vol. 1); 2013 (vol. 2).

REVEL, J. (Org.) *História e historiografia*. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2010.

RICOEUR, P. *A história, a memória e o esquecimento*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007.

SAHLINS, M. *História e cultura – apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

SAID, E. *Cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2003.

SARLO, B. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Cia. das Letras; Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2007.

SCHORSKE, C. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

TOURAINÉ, A. *Um novo paradigma*. Para compreender o mundo de hoje. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

WHITE, H. *Trópicos do discurso*. São Paulo: Ed. USP, 1994.

Disciplina: Seminário de Tese

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Discutir e aperfeiçoar os projetos de pesquisa em articulação com produções recentes da historiografia, relacionadas às temáticas das linhas de pesquisa, delineando e refinando os elementos teóricos e metodológicos, a definição e a construção da problemática, a periodização, a seleção e o tratamento das fontes.

Bibliografia:

ALBERTI, V. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

BORDIEU, P. (Org.). *A miséria do mundo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BURKE, P. *Testemunha ocular: história e imagem*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CAPELATO, M. H. et al. *História e cinema*. São Paulo: Alameda, 2011.

CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. de M. (Org.). *A história contada*. Capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1998.

CHARTIER, R. *Cultura escrita, literatura e história*. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.

ELMIR, C. P. *A história devorada*. No rastro dos crimes da Rua do Arvoredo. Porto Alegre, RS: Escritos Editora, 2004.

FELD, C.; STITES MOR, J. (Org.). *El pasado que miramos: memoria e imagen ante la historia reciente*. Buenos Aires: Paidós, 2009.

FENELON, D. (Org.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

FERREIRA, M. de M.; AMADO, J. (Org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.

FERRO, M. *Cinema e história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FLORES, M. B. R.; PETERLE, P. (Org.). *História e arte: imagem e memória*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

GOMES, A. de C.; SCHMIDT, B. B. (Orgs.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

HAGEMEYER, R. R. *História e audiovisual*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.

- LAVERDI, R.; FROTSCHER, M.; DUARTE, G. R.; MONTYSUMA, M. F. F.; MONTENEGRO, A. T. (Org.). *História oral, desigualdades e diferenças*. Recife, PE: Ed. UFPE; Florianópolis, SC: Ed. UFSC, 2012.
- LOBATO, M. Z. *La vida en las fábricas*. Trabajo, protesta y política en una comunidad obrera, Berisso (1904-1970). Buenos Aires: Prometeo Libros, 2001.
- LORIGA, S. *O pequeno X*. Da biografia à história. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.
- MACIEL, D. *De Sarney a Collor: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990)*. São Paulo: Alameda, 2012.
- MAGALHÃES, F. S. *Ganhou, leva!* O jogo do bicho no Rio de Janeiro (1890-1960). 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011. v. 1.
- OLINTO, B. A. *Pontes e muralhas*. Diferença, lepra e tragédia no Paraná no início do século XX. 2. ed. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2013.
- PARANHOS, K.; LEHMKUHL, L.; PARANHOS, A. (Org.). *História e imagens: textos visuais e práticas de leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- PASSERINI, L. *A memória entre a política e a emoção*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- PERKS, R.; THOMSON, A. (Eds.). *The oral history reader*. 2nd. London; New York: Routledge, 2006.
- PESAVENTO, S. J.; LOPES, A. H.; VELLOSO, M. P. (Org.). *História e linguagens: textos, imagens, oralidade, representações*. Rio de Janeiro: Sete Palavras, 2006.
- PORTELLI, A. *Ensaio de história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- ROSENSTONE, R. *A história nos filmes, os filmes na história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- SANTOS, B. S. (Org.). *Trabalhar o mundo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SCHMIDT, Benito B. *Em busca da terra da promessa: a história de dois líderes socialistas*. Porto Alegre, RS: Palmarinca, 2004.
- SELIGMANN-SILVA, M. (Org.). *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003.
- SILVA, C.; CALIL, G.; KOLING, P. (Org.). *Estado e poder: abordagens e perspectivas*. Cascavel, PR: Ed. Unioeste, 2009.
- SILVA, C.; CALIL, G. e KOLING, P. (Org.). *Estado e poder: questões teóricas e estudos históricos*. Cascavel, PR: Ed. Unioeste, 2011 (Coleção Tempos Históricos, 11).
- SILVA, F. T. da. *Operários sem patrão*. Os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003.
- TELLES, V. da S. *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2010.

Disciplina: Estudos Avançados em Trabalho e Movimentos Sociais

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Compreende discussões teórico-metodológicas, bem como estudos de caso e análise de fontes históricas, visando aperfeiçoar e delimitar as investigações desenvolvidas no âmbito da Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais.

Bibliografia:

- CANDIDO, A. *Os parceiros do Rio Bonito*. 6. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982.
- ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Graal, 1986.
- HILL, C. *O século das revoluções*. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- HOBSBAWM, E. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HOBSBAWM, E. *Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- IOKOI, Z. M. G.; QUEVEDO, J. (Org.). *Movimentos sociais na América Latina: desafios teóricos em tempos de globalização*. 1. ed. Santa Maria, RS: MILA, CCSH, Universidade Federal de Santa Maria, 2007.
- LEFEBVRE, H. *La presencia y la ausencia*. Contribución a la teoría de las representaciones. México: Fondo de Cultura, 1983.
- MARTINS, J. de S. (Coord.). *Travessias*. A vivência da reforma agrária nos assentamentos. 2. ed. Porto Alegre, RS: Ed. URGs, 2009.
- MARTINS, J. de S. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MARX, K. *O capital*, Livro I, vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- MENDONÇA, S. R. de. *O patronato rural no Brasil recente (1964-1993)*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2010.
- MOTTA, M. M. et al. (Orgs.). *História agrária, propriedade e conflito*. Guarapuava, PR: Ed. Unicentro, 2009.
- PIÑEIRO, Diego E. *En busca de la identidad*. La acción colectiva em los conflictos agrários de América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2004.
- SCOTT, J. C. *A dominação e a arte da resistência*. Discursos ocultos. Trad. Pedro Serras Pereira. Lisboa: Letra Livre, 2013.
- TOURAINÉ, A. *Pensar outramente o discurso interpretativo dominante*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a Cultura Popular Tradicional*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- THOMPSON, E. P. *Tradición, revuelta y consciencia de clase: estúdios sobre la crisis de la sociedad preindustrial*. Trad. Eva Rodriguez. Barcelona: Ed. Crítica, 1984.
- WANDERLEY, M. de N. B. *Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2011.
- WILLIAMS, R. *O campo e a cidade*. Na História e na Literatura. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- WOLF, E. *Guerras camponesas do século XX*. São Paulo: Global, 1984.
- WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. *O trabalho da terra*. Brasília, DF: Ed. UnB, 1997.

Disciplina: Estudos Avançados em Cultura e Identidades

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Compreende discussões teórico-metodológicas, bem como estudos de caso e análise de fontes históricas, visando aperfeiçoar e delimitar as investigações desenvolvidas no âmbito da Linha de Pesquisa Cultura e Identidades.

Bibliografia:

- ALBUQUERQUE JR., D. M. *A invenção do Nordeste e outras artes*. São Paulo: Cortez Editora, 2009.
- ARFUCH, L. *O espaço biográfico*. Dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- AVELAR, A. S.; SCHMIDT, B. B. (Org.). *Grafia da vida*. Reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012.
- BAUMANN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BOUZA, F. *Una Historia Cultural del Siglo de Oro*. Madrid: Marcial Pons, Ediciones de Historia, 2001.
- BUCHANAM, I. *Michel de Certeau – cultural theorist*. Nottingham, London: Nottingham Trent University; Sage Publications, 2000.
- CHARTIER, A.; HEBRARD, J. (Dir.). *Discours sur la lecture (1880-1980)*. Paris: BP-Centre Georges Pompidou, réed., 2000.
- CHARTIER, R. *Formas e sentido: cultura escrita, entre distinção e apropriação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
- CORBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. *História do corpo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (3 v.)
- ESCOSTEGUY, A. C. *Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2001.
- FABRE, D. (Dir.). *Écritures ordinaires*. Paris: P.O.L.; Centre Georges Pompidou, 1993.
- FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- GINZBURG, C. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- GOMES, A. C. (Org.). *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
- GRUZINSKI, S. *Que horas são... Lá, no outro lado?: América e Islã no limiar da época moderna*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.
- HARTOG, F. *O espelho de Heródoto*. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999.
- HUERTAS, R. *História cultural de la psiquiatria*. Madrid: Catarata, 2012.
- KING, U.; BEATTIE, T. *Gender, religion and diversity: cross-cultural perspectives*. London, New York: Continuum, 2005.

- LAHIRE, B. *La culture des individus*. Dissonances culturelles et distinction de soi. Paris: La Découverte, 2004.
- MIGNOLO, W. *Histórias locais, projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2003.
- MORAÑA, M. (Ed.). *Cultura y cambio social en América Latina*. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt am Main: Vervuert, 2008.
- PARENTE, A. (Org.). *Imagem-máquina*. 4. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.
- PESAVENTO, S.; SANTOS, N. W.; ROSSIN (Orgs.). *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em História cultural*. Porto Alegre, RS: Asterisco, 2008.
- PINTO, E. (Dir.). *Penser l'art et la culture avec les sciences sociales*. En l'honneur de Pierre Bourdieu. Paris: Publications de la Sorbonne, 2002.
- SCOTT, J. *Parité: sexual equality and the crisis of french universalism*. Chicago: University of Chicago Press, 2005.
- VÁRIOS. *Revue D'Histoire des Sciences Humaines*. Michel de Certeau et l'anthropologie historique de la modernité, n. 23, 2010.
- WILLIAMS, R. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- YÚDICE, G. *A conveniência da cultura*. Usos da cultura na era global. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2006.

Disciplina: Estudos Avançados em Estado e Poder

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Compreende discussões teórico-metodológicas, bem como estudos de caso e análise de fontes históricas, visando aperfeiçoar e delimitar as investigações desenvolvidas no âmbito da Linha de Pesquisa Estado e Poder.

Bibliografia

- ANTOGNAZZI, I. (Org.). *Hacer la historia, un desafío*. Rosario: Grupo de Trabajo Hacer la Historia, 2007.
- ARENDRT, H. *Da revolução*. São Paulo: Ática; Brasília: Ed. UnB, 1988.
- BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BOURDIEU, P. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- BUCI-GLUCKSMANN, C. *Gramsci e o estado: por uma teoria materialista da filosofia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- DIAS, E. F. *Gramsci em Turim: a construção do conceito de hegemonia*. São Paulo: Xamã, 2000.
- DIAS, E. F. (et all). *O outro Gramsci*. 3a ed. São Paulo: Xamã, 1996.

- DREIFUSS, R. *A Internacional Capitalista: estratégias e táticas do empresariado transnacional*. 1918-1986. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1986.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- LEMUS, E.; ROSAS, F.; VARELA, R. (Coord.). *O fim das ditaduras ibéricas (1974-1978)*. Lisboa: Pluma, 2010.
- LOFF, M. *O nosso século é fascista*. Porto: Campo das Letras, 2008.
- MENDONÇA, S. R. de. *O patronato rural no Brasil recente (1964-1993)*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2010.
- MENDONÇA, S. R. de. *O ruralismo brasileiro (1888-1931)*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- PADRÓS, E. S. (org.) *Cone Sul em tempos de Ditadura: reflexões e debates sobre a historia recente*. Porto Alegre: Evangraf, 2013.
- PIVA, A. Hegemonía, lucha de clases y estado. *Nuevo Topo: Revista de Historia y Pensamiento Crítico*. Buenos Aires, 6, 2009, p.111-132.
- POULANTZAS, N. (org.) *O Estado em crise*. RJ, Graal, 1977.
- QUEIROZ, M. I. P. de. *O campesinato brasileiro: ensaios sobre civilização e grupos rústicos no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.
- SCOTT, J. C. *Los dominados y el arte de la resistência: discursos ocultos*. México: Ediciones Era, 2000.
- SILVA, C.; CALIL, G.; CASTELANO, M. J.; KOLING, P. (Org.). *Estado e poder: ditadura e democracia*. Cascavel, PR: Ed. Unioeste, 2011 (Coleção Tempos Históricos, 12).
- VARELA, R. (Coord.). *Revolução ou transição? História e memória da Revolução dos Cravos*. Lisboa, Bertrand, 2012. p. 207-227.
- VINYES, R. *Asalto a la memoria: impunidades y reconciliaciones, símbolos y éticas*. Barcelona, 2010.
- WOLF, E. *Guerras camponesas do século XX*. São Paulo: Global, 1984.
- WOOD, E. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003.

Disciplina: Teoria e Metodologia da História

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Discutir o processo de construção do conhecimento histórico e sua historicidade, explorando aspectos epistemológicos, o debate em torno da constituição da história como ciência e a relação entre História e Verdade. Abordar o debate contemporâneo sobre a produção do conhecimento histórico em suas diferentes dimensões, articulando diferentes perspectivas constituídas em debates como História e Memória, História e Tempo Presente, História e Cultura, Estrutura e Sujeito e História e Narrativa.

Bibliografia:

- ANDERSON, P. *Considerações sobre o marxismo ocidental*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BANN, S. *As invenções da história*. Ensaio sobre a representação do passado. São Paulo: Ed. Unesp, 1994.
- BLOCH, M. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BURKE, P. *A escrita na história*. Novas perspectivas. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.
- BURKE, P.; PORTER, R. *Linguagem, indivíduo e sociedade*. São Paulo: Ed. Unesp, 1993.
- CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). *Domínios da história*. Ensaio de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997.
- CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2011.
- CERTEAU, M. de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- CHARTIER, R. *A história cultural entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
- DOSSE, F. *O império dos sentidos: a humanização das ciências humanas*. Bauru, SP: Ed. USC, 2002.
- FEBVRE, L. *Combates por la historia*. Barcelona: Planeta, 1993.
- FONTANA, J. *A história dos homens*. Bauru, SP: Ed. USC, 2004.
- FREITAS, M. C. (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.
- GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Cia. da Letras, 1989.
- HALL, S. *Da diáspora*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2003.
- HARTOG, F. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2013.
- HUNT, L. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- HOBSBAWM, E. *Sobre história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- LE GOFF, J. *A nova história*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- LE GOFF, J. *Memória/história*. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.
- PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. de (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- REVEL, J. (Org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- RICOEUR, P. *Tempo e narrativa*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- SCHAFF, A. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- THOMPSON, E. P. *A peculiaridade dos ingleses*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2000.
- VEYNE, P. *Como se escreve a história*. Brasília, DF: Ed. UnB, 1971.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Trabalho e Movimentos Sociais

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas no eixo Trabalho e Movimentos Sociais, objetivando o desenvolvimento da pesquisa histórica, abordando etapas como delimitação do tema, organização e seleção de fontes, discussão historiográfica e redação da dissertação.

Bibliografia:

- BATALHA, Cláudio ET Alli (org.). *Culturas de classe*. Identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Edunicamp, 2004.
- BEAUD, Stephane & PIALOUX, Michel. *Retorno à condição operária*. Investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BORDIEU, Pierre (coord.). *A Miséria do mundo*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BOSI, Antonio de P. & VARUSSA, Rinaldo J. *Trabalho e trabalhadores: debates na contemporaneidade*. Cascavel: Edunioeste, 2011.
- BOSI, Ecléa. *O Tempo vivo da memória*. SP: Ateliê Ed., 2003.
- CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, R. *Domínios da história*. Ensaio de teoria e metodologia. RJ, Ed.Campus, 1997.
- FENELON, Déa et alli (org.) *Muitas memórias, outras histórias*. SP: Olho D'Água, 2004.
- FERREIRA, Marieta & AMADO, Janaína (org.). *Usos e abusos da história oral*. R. J., Ed. Fundação G. Vargas, 1996.
- FONTANA, Joseph. *A História dos homens*. Bauru: EDUSC, 2001.
- FREITAS, M.C. (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto, 1998.
- GINZBURG, C. *Fios e os rastros*. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. da Letras, 2007.
- HOBSBAWM, Eric. *Sobre a história*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- KHOURY, Yara ET alli (org). *Outras histórias: memórias e linguagens*. São Paulo: Olho D'Água, 2006.
- LE GOFF, J. *Memória/história*. Campinas, Ed.Unicamp, 1990.
- NOVAIS, Fernando & SILVA, Rogério Forasteieri da (org). *Nova História em perspectivas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.
- SANTHIAGO, Ricardo & MAGALHÃES, Valéria Barbosa de (org.). *Memória e diálogo: escutas da Zona Leste, visões sobre a história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- PORTELLI, A. *Ensaio de história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- THOMPSON, Edward P. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia da Letras, 1996.
- _____. *A Peculiaridade dos ingleses e outros ensaios*. Campinas: Edunicamp, 2001.
- VIERA, Maria do Pilar et alli. *A Pesquisa em história*. SP: Ed.Ática, 1989.
- WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Cultura e Identidades

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas no eixo Práticas Culturais e Identidades, objetivando o desenvolvimento da pesquisa histórica, abordando etapas como delimitação do tema, organização e seleção de fontes, discussão historiográfica e redação da dissertação.

Bibliografia:

- BOSI, Ecléa. *O Tempo vivo da memória*. SP: Ateliê Ed., 2003.
- BURKE, Peter. *A Escrita na história*. Novas perspectivas. S.P., EDUNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, R. *Domínios da história*. Ensaios de teoria e metodologia. RJ, Ed.Campus, 1997.
- CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo A. de M. (orgs.). *A História contada*. Capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- FENELON, Déa et alli (org.) *Muitas memórias, outras histórias*. SP: Olho D'Água, 2004.
- FERREIRA, Marieta & AMADO, Janaína (org.). *Usos e abusos da história oral*. R. J., Ed. Fundação G. Vargas, 1996.
- FREITAS, M.C. (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto, 1998.
- GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Cia. da Letras, 1989.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. S.P., Martins Fontes, 1992.
- KHOURY, Yara. *Narrativas orais na investigação da história social?*. In Projeto História, n. 22 SP: EDUC, 2001.
- LE GOFF, J. *Memória/história*. Campinas, Ed.Unicamp, 1990.
- MACHADO, Maria Clara & PATRIOTA, Rosângela (orgs.) *Histórias & historiografia*. Perspectivas contemporâneas de investigação. Uberlândia: EDUFU, 2003.
- PORTELLI, A. A Filosofia e os fatos? in *Revista Tempo* n.7, 1996. (www.historia.uff.br/tempo)
- SILVA, Zélia Lopes (org.) *Cultura histórica em debate*. São Paulo: Ed.UNESP, 1995.
- THOMPSON, Paul. *A Voz do passado: história oral*. RJ: Paz e Terra, 1992.
- THOMSON, Alistair. Quando a memória é um campo de batalhas. *Revista Projeto História*, n.16 SP: EDUC, 1997.
- VIERA, Maria do Pilar et alli. *A Pesquisa em história*. SP: Ed.Ática, 1989.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Estado e Poder

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas nas relações Estado e Poder, objetivando pensar questões relativas à elaboração de projeto de dissertação (delimitação do tema, organização e seleção de fontes, discussão historiográfica), ao desenvolvimento da pesquisa histórica e à redação da dissertação.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor. *Indústria cultural e sociedade*. Paz e Terra, SP, 2002.
- ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental*. Porto: Afrontamento, 1976.
- ARENDT, Hannah. *A Condição humana*. 8. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- _____. *A Promessa da política*. Rio de Janeiro: Difel, 2008.
- BERMANN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BIANCHI, Álvaro. *O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política*. São Paulo, Alameda, 2008.
- _____. *Hegemonia em construção: a trajetória do PNBE*. São Paulo: Xamã, 2001.
- BOBBIO, Norberto. *O Futuro da Democracia*. 7. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- BOITO JR, Armando. *Política neoliberal e sindicalismo no Brasil*. São Paulo, Xamã, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder simbólico*. 12. Ed.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- BUCI-GLUCKSMANN, Christine. *Gramsci e o estado: por uma teoria materialista da filosofia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; & VAINFAS, Ronaldo.. (Org). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- DEL ROIO, Marcos. *Os prismas de Gramsci: a fórmula política da frente única (1919-1926)*. São Paulo: Xamã, 2005.
- DELLA VOLPE, Galvano e outros. *Moral e Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- DIAS, Edmundo Fernandes (org). *O outro Gramsci*. São Paulo: Xamã, 1996.
- _____. *Gramsci em Turim: a construção do conceito de hegemonia*. São Paulo: Xamã, 2000.
- _____. *Política brasileira: embates de projetos hegemônicos*. São Paulo, Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2006.
- DREIFUSS, René. 1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classes. Petrópolis, Vozes, 1981.
- _____. *O jogo da direita*. 3ª ed. Petrópolis, Vozes, 1989.
- EAGLETON, Terry. *Ideologia*. São Paulo: Boitempo / Unesp, 1997.
- FERNANDES, Florestan (org). *Marx Engels. História*. São Paulo: Ática, 1983.
- _____. (org.). *Febvre: História*. São Paulo: Ática, 1978.
- FONTANA, Josep. *A História dos homens*. Bauru: Edusc, 2000.
- FONTES, Virginia. *História. O Brasil e o capital-imperialismo*. Rio de Janeiro: ESPJV, 2010.
- _____. *Reflexões im-pertinentes: história e capitalismo contemporâneo*. Rio de Janeiro. Bom Texto. 2005.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. 8ª. ed. São Paulo. Graal, 1989.
- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. 6 Volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001-2002

<p>____. <i>Escritos Políticos</i>. 2 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>GUIMARAES, Juarez. <i>Democracia e marxismo: crítica à razão liberal</i>. São Paulo. Xamã, 1999.</p> <p>HOBSBAWN, Eric. <i>Sobre História</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>KELLNER, Douglas. <i>A cultura da mídia</i>. Bauru, Edusc, 1998.</p> <p>KOSIK, Karel. <i>Dialética do concreto</i>. 2ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1976.</p> <p>LÊNIN. <i>Estado e revolução</i>. São Paulo: Global, 1986.</p> <p>MAQUIAVEL, Nicolò. <i>O Príncipe; Escritos Políticos</i>. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)</p> <p>MARX, Karl & ENGELS, Friederich. <i>A ideologia alemã</i>. São Paulo: Hucitec, 1999. MARX, Karl. <i>Contribucion a la crítica de la economia política</i>. Buenos Aires: Estudio, 1975.</p>
<p>____. <i>O 18 de Brumário de Luís Bonaparte</i>. São Paulo: Boitempo, 2011.</p> <p>MATTOS, Marcelo Badaró. <i>História: pensar e fazer</i>. Rio de Janeiro: Laboratório Dimensões da História, 1998,</p> <p>MEGILL, Allan. Pensar la historia. Relatando el pasado: descripción, explicación y narrativa en la historiografía. <i>Historia social</i>, Valencia, n. 16, primavera-verano 1993, p. 71-96.</p> <p>MENDONÇA, Sonia Regina. (Org.) <i>O Estado brasileiro: agências e agentes</i>. Niterói. EdUFF, Vício de Leitura, 2005.</p> <p>____. <i>Estado e educação rural no Brasil: alguns escritos</i>. Rio de Janeiro: Vicio de Leitura/FAPERJ, 2007.</p>
<p>____. <i>O Ruralismo brasileiro</i>. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>____; MOTTA, Marcia (org.). <i>Nação e poder: as dimensões da história</i>. Niterói: UFF, 1998.</p> <p>MÉSZÁROS, István. <i>O poder da ideologia</i>. São Paulo, Boitempo, 2004</p> <p>____. <i>Para além do capital: rumo a uma teoria da transição</i>. São Paulo: Boitempo/Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>NUNES, A. Sedas. <i>Sobre o problema do conhecimento nas ciências sociais</i>. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, s./d.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>Crítica da razão dualista. O ornitorrinco</i>. São Paulo, Boitempo, 2003.</p> <p>____. <i>Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita</i>. Petrópolis, Vozes, 1998.</p> <p>POULANTZAS, Nicos. <i>O Estado, o poder, o socialismo</i>. 4. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>RAMÍREZ, Hernán. <i>Corporaciones en el poder</i>. San Isidro/Argentina: Lenguaje Claro Editora, 2007.</p> <p>ROSANVALLON, Pierre. <i>Por uma história do político</i>. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>O Contrato social</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)</p> <p>SADER, Eder. <i>Quando novos personagens entram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo 1970-80</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Terra e Paz, 1988.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. <i>A Crítica da Razão Indolente</i>. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SAUTU, Ruth et alii. <i>Manual de metodología: construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología</i>. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>SCHAFF, Adam. <i>História e verdade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1978.</p> <p>SHAW, Martin. <i>Marxismo e ciência social</i>. São Paulo: Vértice, 1986.</p> <p>WEBER, Max. <i>Ética protestante e o espírito do capitalismo</i>. 5. ed., São Paulo: Pioneira, 1987.</p> <p>WOOD, Ellen. <i>Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico</i>. São Paulo. Boitempo, 2003.</p> <p>____ & FOSTER, John. <i>Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p>

Disciplina: História e Trabalho

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa

Compreende estudos sobre os mundos do trabalho que problematizem e discutam os processos de produção das condições de vida e de trabalho em função das redefinições das ocupações econômicas, da lei e do direito, da distribuição dos tempos de trabalho e de viver, das formas de transgressão e de resistência social, dos valores que informam os costumes e hábitos dos trabalhadores, enfim, do fazer-se das classes trabalhadoras.

Bibliografia

BATALHA, C. (Org.). *Culturas de classe*. São Paulo: Ed. Unicamp, 2004.

BEAUD, S.; PIALOUX, M. *Retorno à condição operária*. Investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista*. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BURAWOY, M. *Manufacturing consent*. Changes in the labor process under monopoly capitalism. Chicago: UC Press, 2000.

CASTORIADIS, C. *A experiência do movimento operário*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHALHOUB, S. *Trabalho, lar e botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DIAS, E. F. *História e revolução: das teses ao manifesto*. Campinas, SP: Editora José Luis e Rosa Sundermann, 2011.

ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Graal, 1986.

GOMES, A. C.; SILVA, F.T. da (Org.). *A Justiça do Trabalho e sua história*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2013.

GRAMSCI, A. “Americanismo e Fordismo”. In: *Obras escolhidas*. São Paulo: Martins Fontes, 1978. p. 311-339.

HOBBSAWM, E. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JONES, G. S. *Languages of class*. Studies in English working class history (1832-1982). Cambridge: University Press, 1996.

KOWARICK, L. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LARA, S. H. *Campos da violência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LENIN, W.I.U. O imperialismo, fase superior do capitalismo. In: *Obras escolhidas*. Volume 1. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1979.

LINDEN, M. van der. *Trabalhadores do mundo*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2013.

LINEBAUGH, P. et al. *Albion's fatal tree*. Crime and society in eighteenth-century. England, London: Verso, 2011.

LINEBAUGH, P. & REDIKER, M. *A hidra de muitas cabeças*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

LINHART, R. *Greve na fábrica*. São Paulo: Marco Zero, 1983.

LOBATO, M. Z. *La vida em las fábricas*. Buenos Aires: Ed. Prometeu, 2001.

MARX, K. *O capital*, livro 1. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

RIEZNİK, P. *Las Formas del trabajo y la historia*. Una introducción al estudio de la economía política. 3a. ed., Buenos Aires, Editorial Biblos, 2007.

SANTOS, B. de S. (Org.). *Produzir para viver*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCOTT, J. C. *Weapons of the weak*. Everyday forms of peasant resistance. New Haven and London: Yale University Press, 1985.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter*. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 12. ed. São Paulo: Record, 2007.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

WILLIAMS, R. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Disciplina: História e Movimentos Sociais

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa

Compreende estudos sobre movimentos sociais no campo e na cidade, referenciados por questões econômicas, modos de vida e de identidades que problematizem e discutam as relações estabelecidas nos espaços sindicais e partidários, tanto quanto nos espaços de organização coletiva dos direitos por terra, moradia, saúde, educação e na questão da afirmação das identidades de classe.

Bibliografia

ALVARES, S. E. et al. (Org.). *Cultura política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2000.

BATISTINI, O. R. (Org.). *El trabajo frente al espejo*. Continuidades y rupturas en los procesos de construcción identitaria de los trabajadores. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004.

BEYNON, H. *Trabalhando para Ford*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOITO JR., A. (Org.). *O sindicalismo brasileiro nos anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

CABANES, R. et al. (Org.). *Saídas de emergência*. São Paulo: Boitempo, 2011.

COSTA, H. da. *Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra*. São Paulo: Scritta, 1995.

ENGELS, F. *As guerras camponesas na Alemanha*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

- FENELON, D. R. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? In: *História e Perspectivas*, Uberlândia, nº 6, p. 5-23, jan./jun. 1992.
- FRENCH, J. *O ABC dos trabalhadores: conflito e aliança de classes em São Paulo, 1900-1950*. São Paulo, HUCITEC/Pref. de São Caetano do Sul, 1995.
- GOHN, M. da G. *Teorias dos movimentos sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.
- GOMES, A. M. de C. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- HELLMANN, M. (Org.). *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1995.
- HOBSBAWM, E. J. *Bandidos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1976.
- HOBSBAWM, E. J.; RUDÉ, G. *Capitão Swing*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- HILL, C. *O século das revoluções*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- LOPES, J. S. L. *A tecelagem do conflito na "cidade das chaminés"*. Brasília, DF: Ed. UnB, 1988.
- MARTINS, J. de S. *Os camponeses e a luta política no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.
- MATTOS, M. B. *Novos e velhos sindicalismos*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
- MOTTA, M. M. M. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura; Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
- MOTTA, M.; SECRETO, M. V. (Org.). *O direito às avessas*. Guarapuava, PR: Ed. Unicentro, 2011.
- MOURA, M. M. *Os deserdados da terra*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.
- RODRIGUES, L. M. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: DIFEL, 1966.
- SADER, Éder. *Quando novos personagens entraram em cena*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SINGER, P. et al. *Capital e trabalho no campo*. São Paulo: Hucitec, 1977.
- SINGER, P.; BRAND, V. C. (Org.). *São Paulo: o povo em movimento*. São Paulo: Vozes/Cebrap, 1981.
- SOUZA, J. C. *Na luta por habitação - a construção de novos valores*. São Paulo: EDUC, 1995.
- THOMPSON, E.P. *Senhores e caçadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- WELCH, C. A. W. *A semente foi plantada. As raízes paulistas do movimento sindical camponês no Brasil, 1924-1964*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Disciplina: História e Cultura

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Compreende estudos teórico-metodológicos e temáticos acerca da cultura, entendida como espaço de construção de sentidos, em suas diversas formas de expressão, problematizando práticas e linguagens.

Bibliografia:

- ABREU, M. C. *O império do divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- BAKTHIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1998.
- BURKE, P. *O que é História Cultural?* Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2008.
- CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Ed. USP, 2003.
- CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. v. 1. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- CERTEAU, M. *A cultura no plural*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- CHARTIER, R. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Editora Bertrand Brasil, 1990.
- DAVIS, N. Z. *Culturas do povo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DARNTON, R. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DELEUZE, G. *Conversações (1972 – 1990)*. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- DURING, S. (ed.). *The Cultural Studies*. Reader. Routledge, 1993.
- EAGLETON, T. *A ideia de cultura*. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.
- ELIAS, N. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FOUCAULT, M. *Estratégia, poder-saber (Ditos & Escritos IV)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FOUCAULT, M. *Ética, sexualidade, política (Ditos & Escritos V)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- GINZBURG, C. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- GRUZINSKI, S. *A guerra das imagens. De Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- HUNT, L. (Org.). *A nova história cultural*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HUNT, L.; BONELL, V. (Org.). *Beyond the cultural turn*. Berkeley, 1999.
- HUYSSSEN, A. *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- MORAES, J. G. V.; SALIBA, E. T. (Org.). *História e música no Brasil*. São Paulo: Editora Alameda, 2010.
- PESAVENTO, S. J. *História & história cultural*. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.
- PESAVENTO, S. *Cultura e representações: uma trajetória*. *Anos 90*, v. 13, n. 23/24, jan./dez. 2006, p. 45-58.
- RIOUX, J. P. ; SIRINELLI, J. F. (Orgs.). *Para uma história cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- SAID, E. *Cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- SARLO, B. *Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: Ed. USP, 1997.
- SCOTT, J. *Gender and the politics of history*. New York: Columbia University Press, 1999.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Disciplina: História e Identidades

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Compreende estudos de processos de construção de subjetividades e identidades e de constituição de espaços e territórios, considerando experiências que (re)definem fronteiras e temporalidades.

Bibliografia:

- ANDERSON, B. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- ALBUQUERQUE JR, D. M. *Nordestino - uma invenção do falo*. Uma história do gênero masculino. (Nordeste- 1920-1940). Maceió, AL: Catavento, 2003.
- ARANTES, A. A. (Org.). *O espaço da diferença*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- BALAKRISHNAN, G. (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BAUMAN, Z. *Identidade*. Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. *Os estabelecidos e os outsiders*. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FREITAG, U.; VON OPPEN, O. (Org.) *Translocality: The study of globalizing processes from a southern perspective*. Leiden: Brill, 2010.
- GIDDENS, A. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- GILROY, P. *O Atlântico negro*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Cândido Mendes; São Paulo: Editora 34, 2001.
- GOOFMAN, E. *Estigma*. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- GRUZINSKI, S. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
- HALL, S. *Da diáspora*. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG.
- HOBSBAWM, E.; RANGER, T. *A invenção das tradições*. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade*. Seguindo de Grupos Étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- PRATT, M. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: Ed. USC, 1999.
- RUTHERFORD, J. *Identity, community, culture, difference*. London: Lawrence & Wishart, 1990.
- SAHLINS, M. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- SAID, E. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

SCOTT, J. *A cidadã paradoxal: as feministas francesas e os direitos do homem*. Florianópolis, SC: Mulheres, 2002.

SILVA, T. T.; HALL, S.; WOODWARD, K. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TODOROV, T. *O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

Disciplina: Hegemonia e Projetos Sociais

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Análise de processos históricos de construção de hegemonia, abarcando formas concretas de organização no âmbito da sociedade civil, a gestação e disseminação de ideologias, a intervenção de intelectuais, a contraposição de projetos e os embates hegemônicos, por meio de estudos de caso.

Bibliografia:

ALMEIDA, G. R. *História de uma década quase perdida*. PT, CUT, crise e democracia no Brasil: 1979- 1989. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

BANDEIRA, M. *O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil – 1961-1964*. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

BIANCHI, Á. *Hegemonia em construção: a trajetória do PNBE*. São Paulo: Xamã, 2001.

BIANCHI, A. *Um ministério das indústrias: a Federação das Indústrias de São Paulo na crise das décadas de 1980 e 1990*. Campinas, SP: Edunicamp, 2010.

BOITO JR, A. *Política neoliberal e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1999.

CALELLO, H. *Gramsci del americanismo al Talibán: globalización, imperialismo y reconstrucción de la sociedad civil en América Latina*. Buenos Aires: Altamira, 2003.

COELHO, E. *Uma esquerda para o capital: o transformismo dos grupos dirigentes do PT (1979-1998)*. São Paulo: Xamã, 2012.

DIAS, E. F. *Política brasileira: embates de projetos hegemônicos*. São Paulo: Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2006.

DREIFUSS, R. *1964: a conquista do Estado*. Ação política, poder e golpe de classes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

DREIFUSS, R. *O jogo da direita*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

FICO, C. *Além do Golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FONTES, V. *Reflexões im-pertinentes: história e capitalismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2005.

FONTES, V. *O Brasil e o capital-imperialismo*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

LINHARES, M. Y. & TEIXEIRA, F. C. *História da agricultura brasileira: combates e controvérsias*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MACIEL, D. *A argamassa da ordem: da Ditadura Militar à Nova República (1974-1985)*. São Paulo: Xamã, 2005.

MACIEL D. *De Sarney a Collor: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990)*. São Paulo: Alameda, 2012.

MELO, D. (Org.). *A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

MENDONÇA, S. R. de. *Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MENDONÇA, S. R. de. *Estado e educação rural no Brasil: alguns escritos*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2007.

PADRÓS, E. S. A Operação Condor e a conexão repressiva no Cone Sul: a luta pela verdade e pela justiça. *Organon (UFRGS)*, v. 47, p. 15-38, 2009.

TOLEDO, C. N. (Org.). *1964: visões críticas do golpe: democracia e reformas no populismo*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

Disciplina: Estado e Poder: Teoria

Carga horária: 60 horas

Nº de Créditos: 4 (quatro)

Ementa:

Estudo das interpretações clássicas e contemporâneas a respeito do Estado e das relações de poder, historicamente constituídas em torno de temáticas e questões como: a relação entre Estado e Sociedade Civil, a historicidade do Estado, as agências do Estado, o caráter de classe dos diferentes Estados historicamente constituídos e a relação entre Estado e Capitalismo.

Bibliografia:

ARENDT, H. *Que é política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

BOURDIEU, P. *O campo econômico: a dimensão simbólica da dominação*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Unesp, 2004.

CUESTA, J. *La odisea de la memoria*. Historia de la memoria en España. Siglo XX. Madrid: Alianza, 2008.

DEL ROIO, M. *Os prismas de Gramsci: a fórmula política da frente única (1919-1926)*. São Paulo: Xamã, 2005.

DIAS, E. F. (org). *O outro Gramsci*. São Paulo: Xamã, 1996.

ELIAS, N. & SCOTSON, J. L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FONTES, V. *O Brasil e o capital imperialismo*. Rio de Janeiro: EJV, 2010.

GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. 6 Volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GRAMSCI, A. *Escritos políticos*. 2 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

LIGUORI, G. *Roteiros para Gramsci*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

MARTINS, J. de S. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

MARX, K. ENGELS, F. *A ideologia alemã*. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MOORE Jr, B. *Origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

NEVES, L. M. W. (Org.). *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005.

PADRÓS, E. S. Usos da memória e do esquecimento na História. *Revista Literatura e Autoritarismo (on-line)*, 2004.

POULANTZAS, N. *O Estado, o poder, o socialismo*. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

TRAVERSO, E. *O passado, modos de usar*. Lisboa: Unipop, 2012.

VINYES, R. (Ed.). *El estado y la memoria: gobiernos y ciudadanos frente a los traumas de la historia*. Barcelona: RBA, 2009.

Disciplina: Tópico Especial em História e Historiografia em Trabalho e Movimentos Sociais

Carga Horária: 30 horas

Nº de Créditos: 2 (dois)

Ementa:

Estudo de temas diversos definidos em função das pesquisas em andamento no PPGH. Disciplina de ementa e bibliografia aberta a ser ofertada pelas linhas de pesquisa do Programa.

Disciplina: Tópico Especial em História e Historiografia em Cultura e Identidades

Carga Horária: 30 horas

Nº de Créditos: 2 (dois)

Ementa:

Estudo de temas diversos definidos em função das pesquisas em andamento no PPGH. Disciplina de ementa e bibliografia aberta a ser ofertada pelas linhas de pesquisa do Programa.

Disciplina: Tópico Especial em História e Historiografia em Estado e Poder

Carga Horária: 30 horas

Nº de Créditos: 2 (dois)

Ementa:

Estudo de temas diversos definidos em função das pesquisas em andamento no PPGH. Disciplina de ementa e bibliografia aberta a ser ofertada pelas linhas de pesquisa do Programa.

CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	DATA DO TÍTULO DE DOUTOR	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Antônio de Pádua Bosi	Doutor	Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ)	14/10/2002	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Carla Luciana Souza da Silva	Doutora	Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ)	17/02/2005	História Social	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Davi Félix Schreiner	Doutor	Universidade de São Paulo (USP/SP)	18/04/2002	História Social	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Gilberto Calil	Doutor	Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ)	18/02/2005	História Social	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Geni Rosa Duarte	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	19/05/2000	História Social	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Ivonete Pereira	Doutora	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	13/03/2006	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Marcio Antônio Both da Silva	Doutor	Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ)	15/04/2009	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Marcos Nestor Stein	Doutor	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC)	22/02/2008	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE

Méri Frotscher	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC)	30/01/2003	História Cultural	UNIOESTE	CCHEL/T-40 – TIDE
Paulo José Koling	Doutor	Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS)	14/09/2004	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Rinaldo José Varussa	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	19/04/2002	História	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Vagner José Moreira	Doutor	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	10/12/2009	História Social	UNIOESTE	CCHEL /T-40 – TIDE
Yonissa Marmitt Wadi	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	26/04/2002	História	UNIOESTE	CCHS /T-40 – TIDE

PROJETOS DE PESQUISA:

Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais

1 “Trabalho, Trabalhadores e Acumulação de Capital na Agroindústria no Oeste do Paraná (1960-2010)”

Pesquisadores: Antônio de Pádua Bosi (Coordenador). Integrantes: Vagner José Moreira e Rinaldo Varussa

Descrição: Essa pesquisa tem seu foco no trabalho e nos trabalhadores da agroindústria da carne (aves e porcos) no Oeste do Paraná, no período de 1960 a 2010. O período selecionado considera a estruturação da agroindústria da carne, desde a instalação dos frigoríficos da SADIA (1964) e Frirondon (1969) até os mais recentes (Copagril/2005), e as trajetórias de trabalhadores que se ocuparam e se ocupam desse tipo de trabalho industrial. Como a agroindústria, principalmente a cadeia avícola, articulou e subordinou os minifúndios da região, também interessa estudar este processo de acumulação de capital e as relações de trabalho nele envolvidas. A expectativa é cotejar historicamente as experiências de trabalhadores distantes no tempo (1960-2010) a respeito de como olham e analisam o que faziam e fazem para ganhar a vida. Nessa perspectiva comparada, interessa saber sobre as práticas sociais desses trabalhadores que denotem resistência em relação à exploração de seu trabalho, as diferenças e semelhanças na organização fabril, o que entendiam como direitos e como se articulavam para conquistá-los ou assegurá-los. À medida que a perspectiva dos trabalhadores for investigada e discutida, a pretensão é contrastá-la às leituras que traduzem a agroindústria da região somente em termos de progresso, dos recordes de produção, da produtividade e dos empregos criados. Assim, entende-se que essa contraposição enriquecerá a história da região e contribuirá para uma compreensão mais crítica acerca dos caminhos e dos horizontes dos trabalhadores. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Mestrado acadêmico: 3, Doutorado: 1.

Data de início: 01/03/2014

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2 “Ditadura no Oeste do Paraná: história e memória”

Pesquisadores: Carla Luciana Souza da Silva – Coordenadora. Gilberto Calil e Marcio Antonio da Silva Both.

Descrição: O projeto visa agregar estudos que se debruçam sobre a problemática da ditadura no Oeste do Paraná. Aborda, sobretudo: formas de resistência, repressão, aparelhos privados de hegemonia. A pesquisa abrange um espaço até o momento pouco estudado. O interior do país tem sido descoberto em novas pesquisas como espaços de disseminação de resistência à ditadura. O Oeste do Paraná que já fora campo de ação de Grupo dos 11, e da Operação Três Passos (onde foi debelada), foi também lugar de uma Base Tática Territorial da VAR-Palmares, um centro de Treinamento do MR8 e também da

chacina da VPR no Parque Nacional Iguçu. Alunos envolvidos: Graduação: 3, Mestrado acadêmico: 3.

Data de início: 01/03/2011

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

3 Imprensa e História no Brasil: a influência das revistas semanais de informação

Pesquisadora: Carla Luciana Souza da Silva – Coordenadora

Descrição: O projeto tem como objetivo a pesquisa e a orientação de pesquisas sobre o papel da Imprensa na História do Brasil, especialmente no período contemporâneo. Os referenciais de análise são a perspectiva gramsciana sobre imprensa e mídia (intelectuais, aparelho privado de hegemonia, partido) e a relação do historiador com a História Imediata. As pesquisas estão em grande medida centradas no período da Ditadura e Pós Ditadura, mas não há restrições quanto a outros períodos da história republicana. Atualmente a pesquisa busca problematizar o papel dos meios de comunicação nos processos de transição das ditaduras ibéricas e brasileira. Alunos envolvidos: Graduação: 3, Mestrado acadêmico: 5.

Data de início: 01/03/2007

Financiador: Unioeste.

4 “Movimentos Sociais: práticas políticas e novas subjetividades”

Pesquisador: Davi Félix Schreiner - Coordenador

Descrição: Estudo das experiências de diferentes sujeitos sociais em movimentos de luta por direitos, em especial as vivências dos trabalhadores(as) rurais, as diferentes formas de cooperação, meio ambiente e educação. O objetivo é refletir sobre a ambiência, os modos de ver, sentir e produzir, em espaços e tempos diversos, nos quais se criam novas subjetividades. O que se propõe é dialogar com diferentes vozes de resistência. Trata-se de narrativas que, numa conjuntura de conflito e de precariedade, informam sobre estratégias variadas de organização da vida cotidiana para tornar possível uma comunidade de iguais e, contraditoriamente, práticas que negam outras subjetividades. Nesse contexto, observa-se, por exemplo, o engendramento de práticas educativas em acampamentos e assentamentos e a luta dos movimentos sociais rurais por uma educação básica do campo, que objetiva a escolarização de jovens e crianças e a formação política dos trabalhadores rurais. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Mestrado acadêmico: 3.

Data de início: 01/08/2009

5 “Narrativas e práticas culturais na modernidade”

Pesquisadora: Geni Rosa Duarte

Descrição: Esta pesquisa tem por objetivos sistematizar e discutir narrativas expressas nas mais diferentes linguagens (cinema, música, teatro, imagética, literatura) enquanto possibilidades de expressão de experiências coletivas e individuais, de compreensão e interferência no social e de construção de sentidos. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Especialização: 1, Mestrado: 6 .

Data de início: 01/08/2007

Financiador: Unioeste.

6 “Hegemonia Burguesa no Brasil Contemporâneo”

Pesquisador: Gilberto Calil

Descrição: Investigação dos instrumentos, mecanismos e processos pelos quais se afirma e reafirma a hegemonia burguesa no Brasil Contemporâneo, abarcando a sociedade política e os aparelhos privados de hegemonia. Análise de processos particulares de crise dessa hegemonia e das estratégias e dos recursos utilizados em sua superação. Alunos envolvidos: Graduação: 3, Mestrado acadêmico: 5.

Data de início: 01/03/2007.

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

7 “Mulheres: violência e políticas públicas afirmativas em Marechal Cândido Rondon/PR”

Pesquisadora: Ivonete Pereira (Coordenadora) Integrante: Davi F. Schreiner

Descrição: Esse projeto, também identificável como mapa da violência contra mulheres, finalizado em 2014, propiciou o levantamento e a sistematização de dados de parte dos arquivos da Polícia Civil, referente ao período compreendido entre os anos de 1999 e 2007, e da Unidade de Saúde 24 Horas do Município, de 2001 a 2007. Não obstante a importância dos dados levantados, há necessidade de levantamento de dados até 2014, para uma análise de série(período). Além dos arquivos mencionados, será feito o levantamento de dados em Postos de Saúde e no Fórum da Comarca. A sistematização qualitativa dos dados é imprescindível para o mapeamento da realidade vivida pelas mulheres e, para além dessa questão, para o entendimento das relações sociais desiguais no espaço público e privado. O conhecimento das diversas realidades é condição para elaborar e desenvolver ações, programas e políticas públicas educativas, preventivas e de assistência às mulheres em situação de risco e de violência. Ivonete Pereira – Coordenadora. Alunos envolvidos: graduação: 9.

Data de início: 1º/3/2014

Financiador: Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon - Bolsa.

8 “História da Agricultura Brasileira: política agrária, imigração e colonização no Sul do Brasil (1860-1889)”

Pesquisador: Marcio Antônio Both da Silva (Coordenador)

Descrição: Nos últimos anos, um número significativo de pesquisadores tem se lançado na tarefa de entender e explicar a história do Brasil a partir do ponto de vista do universo rural. Os temas variam e vão desde aqueles que têm como objeto assuntos relativos à estrutura agrária, os conflitos no campo, a imigração e a colonização, até aqueles que têm por meta discutir os diferentes tipos de sociabilidade e culturas que caracterizam o mundo rural brasileiro. Nesse sentido, alguns assuntos, como a Lei de Terras, por exemplo, já foram objeto de diferentes tipos de investigação. Outros, por seu turno, ainda não receberam atenção proporcional à sua importância. Assim, o objetivo desse projeto é contribuir no desenvolvimento de novas reflexões sobre a temática da história agrária. Para tanto, o foco do estudo proposto será a política de modernização da agricultura elaborada pelo Governo Imperial na segunda metade do século XIX, elegendo como foco da análise as particularidades experienciadas pelas províncias do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná. O projeto foi contemplado com Bolsa Produtividade Modalidade "A" da Fundação Araucária/PR. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Mestrado acadêmico: 2, Doutorado: 1.

Data de início: 8/3/2010

Financiador: Projeto contemplado com bolsa produtividade/Chamada pública 21/2012 - Fundação Araucária.

9 Estado, ciência e tecnologia: agricultura, política agrária e instituições no Brasil recente

Pesquisador: Marcio Antônio Both da Silva (Coordenador)

Descrição: O objetivo do projeto é discutir assuntos relativos aos processos que marcaram a configuração do Estado e suas instituições no Brasil recente. Destacam-se, neste sentido, os problemas que dizem respeito à questão e as políticas agrárias, aos processos de modernização da agricultura, organização e funcionamento de instituições estatais, partidos políticos e movimentos sociais. Alunos envolvidos: Graduação: 3, Mestrado acadêmico: 3, Doutorado: 1.

Financiador(es): Fundação Araucária - Fomento à Pesquisa Paranaense – Bolsa/aluno.

Data de início: 01/03/2012

10 “Colônias Agrícolas no Paraná nos Séculos XIX e XX”

Pesquisador: Marcos Nestor Stein

Descrição: Trata-se de uma pesquisa financiada pelo CNPq e pela Fundação Araucária por meio do "Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores Programa Primeiros Projetos." O objetivo é localizar, coletar, analisar e constituir um fundo documental sobre a formação de colônias agrícolas no Paraná durante os séculos XIX e XX. Para isso, solicita-se a disponibilização de recursos para aquisição de computador, máquina fotográfica, diárias de passagens rodoviárias para a coleta dos documentos nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Palmeira e Guarapuava e bolsas de estudo para três alunos de graduação em História da Unioeste. Além da produção de artigos e apresentação, em eventos científicos, de comunicações orais que tratam da formação de colônias agrícolas no Paraná, espera-se que a constituição do fundo documental possibilite a realização de futuras pesquisas pelo proponente desta proposta e também sirva como fonte para outros docentes e alunos de graduação e pós-graduação da Unioeste, pesquisadores de outras instituições e professores da rede de ensino fundamental e médio da região Oeste do Paraná. Alunos envolvidos: Graduação: 1, Mestrado acadêmico: 4.

Data de início: 01/03/2010.

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro e bolsa.

11 "História e Memória Autobiográfica em Narrativas de Imigrantes Alemães no Brasil"

Pesquisadora: Méri Frotscher (coordenadora), Marcos Nestor Stein (integrante).

Descrição: Esse projeto pretende explorar narrativas autobiográficas de sujeitos que se deslocaram da Alemanha e de outros territórios com presença de populações alemãs na Europa rumo ao Brasil, ou que viveram múltiplas migrações entre Brasil e Alemanha durante a primeira metade do século XX até fins dos anos 1950. Trata-se de fontes de diferentes suportes (orais e escritas), publicadas ou não, escritas em forma de memórias, "trajetórias de vida", cartas, endereçadas a destinatários diversos (instituições ou indivíduos), assim como entrevistas de história de vida. O projeto parte da problematização das histórias de vida, trajetórias de vida, memórias individuais, identificando as conexões entre o individual e o social, o privado e o público, o singular e o coletivo, explícitas ou implícitas no texto. Ademais, o projeto visa investigar como a narrativa funciona na estruturação da vida de sujeitos em situação de migração, retorno, deslocamento e as marcas desses fenômenos nas suas "escritas de si". Alunos envolvidos: Graduação: 4, Mestrado acadêmico: 1.

Data de início: 01/01/2013.

Financiador: Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 43/2013 - Auxílio financeiro.

12 "Narrativas e práticas culturais na modernidade"

Pesquisadora: Méri Frotscher (coordenadora), Marcos Nestor Stein (Integrante)

Descrição: Investigação da problemática da construção e expressão de identidades e diferenças em memórias e outras narrativas orais, assim como escritas e visuais, no mundo contemporâneo. A pesquisa se atém às relações entre memórias, representações e processos de identificação e construção de identidades e concomitantemente à produção de fronteiras sociais, culturais e simbólicas. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

Data de início: 01/02/2008

Financiador: Unioeste.

13 “Terra e Poder em Fronteiras”

Pesquisador: Paulo José Koling

Descrição: Os temas Terra e Poder são centrais para o estudo da história e da historiografia latino-americana, brasileira e regional, seja do ponto de vista da formação social, seja do das relações de poder e da organização político-institucional. As discussões dos temas e de suas relações, dialéticas, podem ser vistas e revistas em várias fontes e/ou linguagens da história, a exemplo de Domingo Sarmiento, na literatura, e de José Carlos Mariátegui, na história social. A pesquisa visa realizar um estudo histórico-historiográfico sobre os temas Terra e Poder em obras que tratam da América Latina e dos processos de ocupação mais recente da região Oeste do Paraná e na(s) fronteira(s) com o Paraguai, processos marcados por conflitos de terra e por interesses de Estado. Terra e Poder representam fronteiras sociais, ou seja, dimensões concretas das relações de poder e das contradições materializadas em territórios locais, nacionais e internacionais. A abordagem dessa(s) problemática(s) não se restringe ao marco do Estado Nacional, porém considera sua natureza enquanto campo de luta e disputa por pertencimento, a exemplo dos brasiguaios. Alunos envolvidos: Graduação: 5, Mestrado acadêmico: 2.

Data de início: 01/03/2008

Financiador: Unioeste.

14 “Trabalhadores e Processos de Industrialização no Oeste do Paraná, Décadas de 1980 a 2010”

Pesquisador: Rinaldo José Varussa

Descrição: A pesquisa buscou investigar as relações de trabalho, modos de vida e de trabalho constituídas, os processos vividos pelos trabalhadores em relação às dinâmicas das mudanças de configuração do trabalho, no Oeste do Paraná, a partir da instauração de plantas industriais na região, nas décadas de 1980 a 2000. Alunos envolvidos: Graduação: 4, Mestrado acadêmico: 2, Doutorado: 1.

Data de início: 25/6/2006.

Financiador: MEC – Edital PROEX 2013 - - Auxílio financeiro e bolsa.

15 “Trabalhadores na Agropecuária, Sindicatos e Justiça do Trabalho”

Pesquisador: Rinaldo José Varussa

Descrição: O projeto busca investigar as relações constituídas entre trabalhadores na agropecuária, sindicatos e a Justiça do Trabalho no Oeste do Paraná, a partir de ações trabalhistas estabelecidas na Vara do Trabalho de Marechal Cândido Rondon, entre as décadas de 1980 e 1990. Visa também pesquisar as relações de trabalho estabelecidas na produção agropecuária na região, os modos de vida e de trabalho dos trabalhadores naquele período. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Mestrado acadêmico: 1.

Data de início: 28/2/2005.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPQ.

16 “História da Avicultura no Oeste do Paraná: trabalhadores e o processo industrial de produção de frangos (1970-2013)”

Pesquisador: Vagner José Moreira

Descrição: O projeto é desenvolvido como estágio de pós-doutorado em História Social pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, sob a supervisão do prof. Dr. Cláudio de Moraes Batalha. A pesquisa delimita-se à história e historiografia da experiência social de trabalhadores vinculados à avicultura, investigando as trajetórias ocupacionais de pequenos avicultores e de trabalhadores dos aviários, na região Oeste do Estado do Paraná, no período de 1970 a 2013. A investigação parte do presente vivido pelos trabalhadores para construção da interpretação histórica e perscruta historicamente a inserção desses sujeitos no processo de produção e de agroindustrialização de aves, com respectiva organização do trabalho e relações de trabalho com dinâmicas, rotinas, ritmos próprios do processo industrial de produção de frangos, atravessados por modos de viver e de lutar no campo e na cidade. Alunos envolvidos: Graduação: 2, Mestrado: 1.

Data de início: 30/03/2013

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPQ - Auxílio financeiro.

17 Trabalho, trabalhadores e movimentos sociais no Oeste do Paraná

Pesquisador: Vagner José Moreira

A pesquisa tem como objetivo a investigação dos mundos do trabalho e dos trabalhadores do Oeste do Paraná, investigando e orientando pesquisas sobre as experiências sociais dos trabalhadores rurais e urbanos, inseridos na produção agropecuária e agroindustrial, problematizando movimentos sociais, sindicalismo, relações de trabalho e modos de viver. Alunos envolvidos: graduação: 1 Mestrado: 5.

Data: 01/03/2009

18 “Gênero, Instituições e Saber Psiquiátrico em Narrativas da Loucura”

Pesquisadoras: Yonissa Marmitt Wadi (coordenadora), Méri Frotscher (Integrante)

Descrição: O projeto tem o objetivo geral de problematizar, do ponto de vista do conhecimento histórico e a partir de um conjunto de narrativas de pessoas consideradas loucas, a constituição de um pensamento da loucura, relacionado à experiência da loucura e sua internação em espaços especializados, acontecimentos esses situados no bojo de determinadas configurações da assistência e da ciência psiquiátricas, entre as décadas de 1950 e 2000, privilegiando a dimensão de gênero (em seu intercruzamento com a de classe, de raça/etnia e de geração), bem como as discontinuidades históricas. As narrativas da loucura privilegiadas como fontes principais e tema/problema dessa pesquisa foram gestadas por duas mulheres e um homem, em três momentos históricos diferentes: 1) De Maura Lopes Cançado (1929-1993), o livro “Hospício é Deus”, produzido como diário entre outubro de 1959 e março de 1960 e publicado pela primeira vez em 1965 e o livro de contos “O Sofredor do Ver”, de 1968, que reuniu contos esparsos publicados no suplemento dominical do Jornal do Brasil; 2) De Stela do Patrocínio (1941-1992), “Reino dos Bichos e dos Animais é o Meu Nome”, oriundo do 'falatório' da autora gravado entre os anos de 1986-1989 e no ano 1991, posteriormente transcrito, e publicado em 2001; 3) De Rodrigo de Souza Leão (1965-2009), “Todos os Cachorros são Azuis”, livro de estreia do autor publicado em 2008; os livros póstumos, “Me Roubaram uns Dias Contados” e “O Esquizoide”, lançados, respectivamente, em 2010 e 2011, e as publicações do autor nos blogues Lowcura (que reúne poesias, fotografias, textos, alimentado por ele até sua morte) e Rodrigo de Souza Leão (que reúne textos e imagens do autor e sobre ele). Considera-se que a problematização destes três conjuntos textuais oferece informações, pistas, vestígios, que ampliam significativamente a compreensão historiográfica sobre os espaços institucionais, sobre o papel e o significado das instituições, de sua constituição em tempos passados até a contemporaneidade. A coordenadora recebe bolsa PQ2-CNPq (2013-2015) com esse projeto (sob o título “A loucura por escrito: as subjetividades, as instituições e os saberes em narrativas de loucos”). Alunos envolvidos: Graduação: 2, Especialização: 1, Mestrado acadêmico: 3, Doutorado:

Data de início: 10/12/2012.

Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Min Ciência e Tec/ Sec Pol para Mulheres - Bolsa / Auxílio financeiro / Ministério da Ciência e Tecnologia - Bolsa.

19 “Discursos Instituintes da Modernidade no Paraná (1950-1970)”

Pesquisadora: Yonissa Marmitt Wadi

Descrição: Trata-se de um programa de pesquisa que engloba vários projetos e visa mapear e discutir o tema da instituição de discursos sobre a modernidade no Paraná, pelo menos desde a década de 1950 do século XX. Tais discursos, considerados como uma rede de signos que se conecta a outras tantas redes de outros discursos, em um sistema aberto, configuram práticas, instituem sujeitos e instituições diversas, que, por sua vez, reconfiguram os discursos que os posicionam. Propõe-se entender como os discursos são formados e para responder a que necessidades; quais são suas regras de produção, divulgação e suas variações; como se deslocam, que força exercem e como são contornadas. O interesse recai especialmente sobre os discursos enunciados pelo Direito, pela Medicina e pelo conjunto de saberes "psi" (a Psiquiatria em especial); discursos que problematizam a violência (a relação entre criminalidade e gênero, as violências de gênero e a autoviolência, em especial), a relação entre saúde e doença e as questões de gênero; além daqueles que configuram a necessidade de aparatos institucionais (como hospitais, prisões, etc.) e legislações específicas (para interdição civil, aborto, violência contra a mulher, entre outras questões). Tais discursos são visualizados através de fontes diversas, escritas, orais ou imagéticas. Alunos envolvidos: Graduação: 1, Mestrado acadêmico: 1.

Data de início: 01/08/2013

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

O PPGH conta com uma infraestrutura exclusiva para o desenvolvimento de suas atividades de ensino e pesquisa, uma equipe de funcionários que atua na Secretaria, no Cepedal e no Laboratório de Microfilmagem e Digitalização. Nos demais laboratórios atuam Bolsistas (com bolsa/técnico da Fundação Araucária e outras) e estagiários. A coordenação e a secretaria do PPGH contam com espaços próprios, mobiliário e equipamentos de informática. Os laboratórios das linhas de pesquisa também contam com espaços próprios, com mobiliário para uso individual e coletivo, equipamentos de informática e diversos outros equipamentos como filmadoras, máquinas fotográficas, gravadores digitais, para uso de docentes e de discentes em trabalhos de campo.

Os mestrandos, além de usufruírem do espaço dos laboratórios, contam, para seu uso exclusivo, com uma sala de estudos e um laboratório de informática, com 12 máquinas disponíveis para pesquisa e uso convencional. Há também dois laboratórios, cada qual com 40 computadores, de uso compartilhado com a graduação, além de 20 computadores nas salas de estudo da Biblioteca.

O PPGH tem uma sala multiuso exclusiva para aulas, bancas e reuniões, com projetor multimídia, telão, televisão e equipamento de videoconferência. O Programa também utiliza salas de aula compartilhadas com a graduação (todas equipadas com projetores multimídias), uma sala compartilhada para a realização de teleconferências e uma sala compartilhada para defesas de dissertação equipada com projetor multimídia. Todos os computadores e notebooks dos espaços referidos estão conectados a rede mundial, com acesso *wireless*.

A atual infraestrutura do PPGH recebeu o conceito “Muito Bom” na última avaliação trienal (2010-2012) da Capes, e tem sido sistematicamente melhorada no que se refere aos laboratórios de pesquisa, bem como aos computadores disponíveis, à bibliografia, aos equipamentos para a produção e a disponibilização de fontes para a pesquisa histórica.

A infraestrutura atualmente disponível está sendo ampliada com a construção de um novo prédio de 1.549,15 m², com conclusão prevista para o segundo semestre de 2015. Os recursos financeiros são do projeto “2ª FASE da Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Estratégicos da Unioeste: ambiente multiuso de pesquisa e pós-graduação em História e Geografia”, edital MCTI/Finep/CT-INFRA - 01/2011.

O projeto obteve aprovação em 2012, com aporte financeiro de R\$ 2.010.000,00, e integra o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste. A finalidade de projeto é atender ao crescimento das atividades de pesquisa e de pós-graduação ligadas aos programas de História e de Geografia, correspondendo ao planejamento para a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* do *Campus* de Marechal Cândido Rondon, cuja contribuição da Finep tem sido sistemática desde 2005.

Na primeira fase desse planejamento, o foco voltou-se para a instalação do Laboratório de

Microfilmagem e Digitalização (2006) e para a modernização dos laboratórios, das bibliotecas e dos acervos dos PPGs (2008). O PPGH recebeu da Finep R\$ 605.000,00 e R\$ 316.985,00, respectivamente. Cumprida essa etapa, o foco neste momento é em infraestrutura para acolher e dinamizar as atividades de pesquisa da pós-graduação em História. Agora, na segunda fase, com os recursos financeiros obtidos, está em licitação a obra de dois pavimentos.

O PPGH, nesse prédio, contará com espaços para o Laboratório de Microfilmagem e Digitalização, para o Cepedal, para o Laboratório de Produção de Material Audiovisual, uma Sala de Defesa de Dissertações e de Videoconferência (de natureza multiuso), um Miniauditório (com capacidade para 110 pessoas), uma Sala de Informática para os alunos da pós-graduação, a secretaria do PPGH, a sala da coordenação, e cinco salas para as linhas de pesquisa, com a finalidade de disponibilizar espaço de trabalho para os docentes, sediar reuniões, orientações e pequenas turmas. O prédio contará também com instalações sanitárias e copa.

Laboratórios para pesquisa

O PPGH possui diversos laboratórios, três dos quais vinculados diretamente às linhas de pesquisa, todos com espaço físico próprio (35 m² cada), mobiliário, computadores, impressoras, gravadores digitais, notebooks, máquinas fotográficas e filmadoras, acervo bibliográfico e documental (em especial, vasta coleção de revistas semanais de informação, publicadas nos últimos 40 anos).

Além desses laboratórios, estão também diretamente vinculados ao PPGH:

O Laboratório de Microfilmagem e Digitalização: Criado em 2006 com financiamento da Finep e do MCT/Capes, possui registro junto à Secretaria Nacional de Segurança para realizar microfilmagem e reprodução de documentos com reconhecimento legal, o que lhe dá a condição de prestar serviços nessa área. É integrado de um scanner Planetário Híbrido colorido Zeutschel para digitalizar e microfilmar documentação até formato A0, dois scanners menores (formato A3 e A4), um scanner para obras raras e um scanner Zeutschel para documentos de formato até A2. Conta também com duas bancadas de inspeção, duplicadora de microfilme, reveladora, duas impressoras Plotter, refiladora e um sistema de filtragem dos químicos utilizados nos processos de trabalho. Mediante aprovação de projeto, em 2012 (SETI/MCT/FINEP/CT-INFRA), foram adquiridos ainda aparelhos de ar condicionado Split, computadores tipo 1; 1 mesa digitalizadora A3; aparelhos nobreak; notebooks tipo 1; 2 scanners de digitalização A3/Duplex; scanner de digitalização A4/Duplex; 1 microfilmadora eletrônica com 02 Smart Cassete 215 pés.

O Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (Cepedal): Reúne vasto e relevante acervo histórico, digitalizado pelo Laboratório de Microfilmagem e Digitalização, com financiamento do PROEX 2011/MEC. Conta com hemeroteca, formada por diversos jornais da região e do Estado do Paraná; rico acervo bibliográfico, iconográfico e de entrevistas relativos à história da região; documentos de movimentos sociais (MST, CPT, Mastro); fundos privados (pessoais e de

instituições); anais da Assembleia Legislativa (Fundo Gernote Kirinus); processos trabalhistas da Justiça do Trabalho da Comarca de Marechal Cândido Rondon, de 1993 a 2002; documentos relacionados à construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. O Cepedal edita a revista interdisciplinar Espaço Plural.

O Laboratório Multidisciplinar de Educação Continuada(LEC): Criado em 2008 para apoiar a formação continuada de profissionais da área, contou com financiamento da SETI/Capes/Unioeste. Equipado com quatro câmeras filmadoras (2 profissionais e 2 portáteis), duas ilhas de edição, notebooks, máquinas fotográficas digitais e uma TV LCD de 52 polegadas, oferece suporte para a produção de materiais pedagógicos audiovisuais, de entrevistas e a edição de filmes-documentários, alguns já disponíveis em www.projetoham.com.br.

O Núcleo de Documentação, Informação e Pesquisa (NDP): Vinculado ao *Campus* de Toledo, reúne vasta e valiosa documentação histórica, com destaque para o Fundo Documental do Fórum da Comarca de Toledo, composto por cerca de 3 mil autos criminais e 13 mil autos cíveis (de 1954 a 1985) e pelo Fundo Documental da Rede Mulher de Educação, composto por cerca de 5 mil documentos (entre livros e periódicos, fitas de vídeo, cartazes, fitas cassete, e documentos relativos à rotina da RME).

O Laboratório de Pesquisa de Estudos de Gênero: Criado em 2011 pelo grupo de pesquisa Cultura, Relações de Gênero e Memória, desenvolve atividades interdisciplinares de pesquisa e de extensão acerca das relações entre gênero, cultura e memória. Possui convênio com a Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon para o desenvolvimento dos projetos "Mapa da Violência contra Mulheres em Marechal Cândido Rondon" (2012), "Mulheres: violência e políticas públicas afirmativas em Marechal Cândido Rondon" (2014) e com o Ministério da Educação e Cultura, através do Programa "Gênero: mulheres e políticas públicas no Oeste Paraná", aprovado pelo Edital MEC/PROEXT-2013.

BIBLIOTECA

A UNIOESTE, por ser uma universidade *multicampi*, conta com cinco bibliotecas com sistema *on-line* integrado para consulta (sistema Pergamum) e com o serviço de empréstimo entre as mesmas. Desse modo, aos estudantes e aos pesquisadores são disponibilizadas as obras sem necessidade de se deslocarem.

Em março de 2010 foi inaugurado o novo prédio da Biblioteca do *Campus* de Marechal Cândido Rondon, onde está sediado o PPGH, a qual passou a contar com ampla área (1.617,60 m²). O espaço físico permite um ambiente adequado para a leitura e a pesquisa. Há salas de estudo individuais e coletivas com computadores e espaços com computadores distribuídos pelos salões da biblioteca para consulta ao acervo.

Todos os computadores disponíveis nas salas de estudo (20 computadores), bem como dos pontos de consulta, sala de videoconferência, entre outros, estão ligados à rede mundial de computadores. Tanto a Biblioteca, como os demais espaços do *Campus* de Marechal Cândido Rondon, bem como todas as demais unidades da Unioeste contam com sistema de acesso à rede mundial de computadores *wireless*. De qualquer terminal é possível acessar as bases de dados disponíveis no Portal da Capes. A equipe de funcionários, periodicamente, oferece treinamento para alunos da graduação e da pós-graduação para a utilização do referido Portal. A Biblioteca conta também com duas salas de videoconferência, com capacidade, respectivamente, para 70 e 30 pessoas.

O acervo bibliográfico disponível para os cursos de graduação e pós-graduação na grande área de Ciências Humanas e, em particular, na área de História, é numeroso e atualizado, sendo constantemente ampliado e atualizado, por meio de recursos provenientes da própria Instituição, bem como com recursos financeiros oriundos de projetos financiados por agências de fomento (CNPq, CAPES, Fundação Araucária). No que tange ao PPGH, os diversos projetos de pesquisa desenvolvidos pelas linhas de pesquisa do PPGH também têm permitido a constante aquisição de livros e de periódicos, mantendo atualizado o acervo. Nos últimos anos foram realizadas diversas aquisições bibliográficas, para as quais foram levadas em conta as demandas e as indicações apresentadas pelas linhas de pesquisa do Programa.

O acervo bibliográfico atualmente disponível na Biblioteca Central do *Campus* de Marechal Cândido Rondon, onde está sediado o PPGH e, por permuta entre os campi, é de: 46.523 títulos e 70.856 volumes em História e áreas afins; 11.268 títulos em História e 14.863 volumes em História; 134 de títulos de periódicos na área de História.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

- 01 docente como Coordenador do PPGH (Função existente e implantada).
- Um agente universitário para atuar como Assistente do Programa (FG-3).

2. RECURSOS FÍSICOS

Não há necessidade de recursos físicos além dos existentes e os planejados com recursos oriundos de convênio/FINEP, descritos anteriormente, no item “Infraestrutura Administrativa disponível”.

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Não há necessidade de recursos além dos já incluídos, anualmente, no orçamento do Campus e dos recursos do PROAP/CAPES.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

Aquisição de bibliografia prevista no orçamento do Câmpus/Unioeste: R\$ 50.000,00.
--

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

Não há necessidade. Os Laboratórios encontram-se estruturados e o PPGH conta com projetos aprovados (de docentes e do Programa) para aquisição de diversos equipamentos junto à Fundação Araucária, CAPES e CNPQ.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - O projeto político-pedagógico do Curso de Mestrado entrará em vigor a partir do ano letivo de 2016 e o do Curso de Doutorado em 2015. - O ingresso no Curso de Doutorado dar-se-á por meio de processo de seleção realizado no âmbito da Linha de Pesquisa na qual o candidato se inscreveu, mediante as seguintes etapas: (a) análise de projeto de pesquisa (peso 40); (b) entrevista (peso 40) e, (c) análise de currículo (peso 20). Podem se inscrever apenas portadores de título de Mestre reconhecido pela CAPES e de diploma de curso de nível superior, de duração plena, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação ou Conselho Estadual de Educação. Também serão aceitos candidatos portadores de diplomas de cursos de graduaçãoe/ou mestrado de instituições de ensino ou de pesquisa superior de outros países, que sejam validados por instituição brasileira autorizada para tal fim. Alunos de mestrado podem se inscrever para o processo de seleção, desde que comprovem que a defesa da dissertação está agendada. Em caso de aprovação, no ato da matrícula, o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão do Mestrado. |
|--|